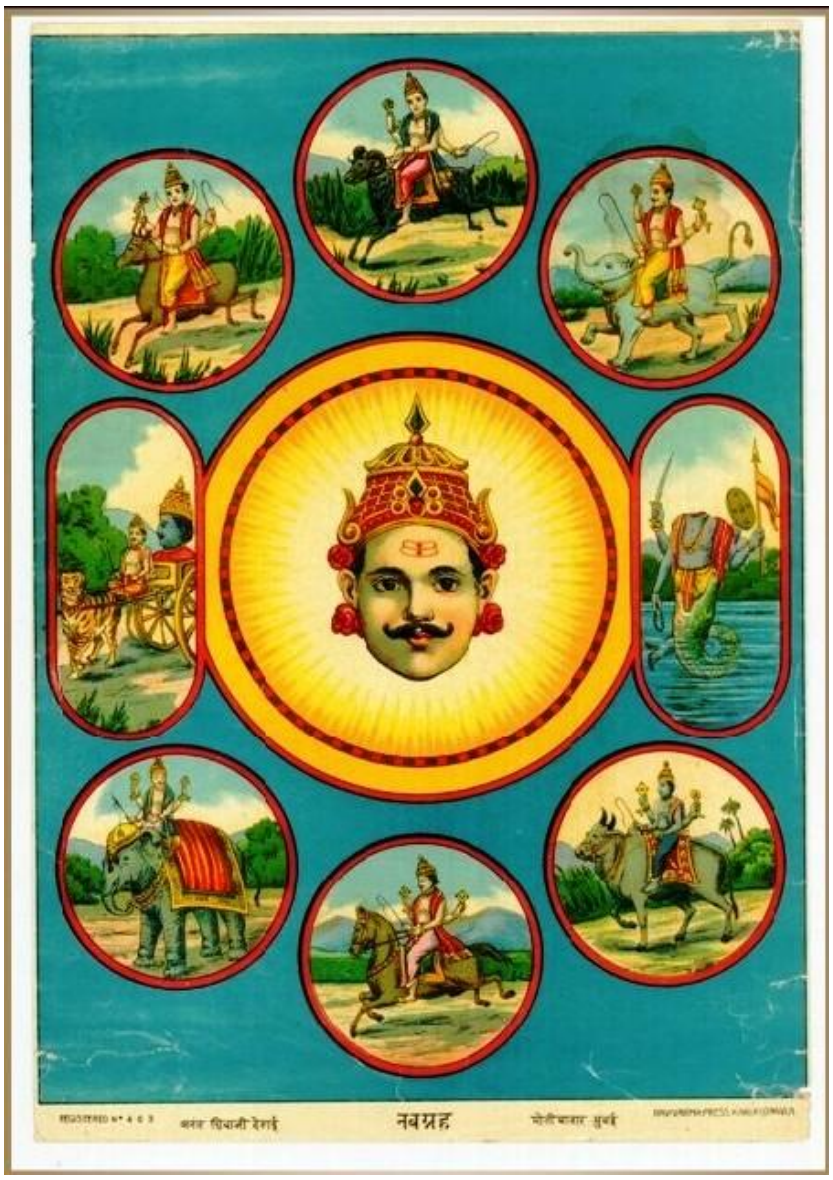
Introdução à Astrologia Védica

Com Adwaita Chandra Das



"O senhor não nascido tem muitas encarnações. Ele encarnou como os planetas (grahas) para outorgar aos seres vivos os resultados devido à seus karmas."

(Brihat Parasara Hora Shastra)

Sobre a Cultura Védica 4
Introdução à Filosofia Védica – O que são os *Vedas* 5
Origem dos *Vedas* 6
A Verdade Absoluta 11
Sobre a alma 15
Sobre o *Karma* 16
O caminho do *Yoga* (*) 17
Etapas de desenvolvimento 19
Alguns princípios e conceitos do *Yoga* para o bem-viver 19
História da Astrologia Védica 20
Diferença entre os sistemas Tropical e Sideral de Astrologia 23
Precessão dos equinócios 24
Os Astros e suas influências no comportamento humano 26
Natureza dos astros 27
Surya – Sol 27
Chandra – Lua 28
Mangal – Marte 29
Budha – Mercúrio 30
Brihaspati – Júpiter 31
Sukra – Vênus 32
Shani – Saturno 33
Rahu – Cabeça do Dragão 34
Ketu – Cauda do Dragão 35
Amizades planetárias 36
Tabela de relacionamentos planetários 37
Poder dos planetas 38
Regências planetárias 39
Karakas ou planetas Indicadores 41
Os *Karakas* correspondentes às casas 44
Lagna ou Ascendente 44
A 1° casa e o Signo Ascendente (correspondente ao *Dharma*, ou propósito da vida) 45

Resultado de *Lagnadhipati* (regente da 1ª casa) ocupando as diferentes casas 47
Outras importantes combinações 50
Resultado dos Diferentes Signos Ascendentes 51
Lagna Vrishabha (Touro) 53
Lagna Mithuna (Gêmeos) 53
Lagna Kataka (Câncer) 54
Lagna Simha (Leão) 55
Lagna Kanya (Virgem) 56
Lagna Thula (Libra) 57
Lagna Vrischaka (Escorpião) 57
Lagna Dhanus (Sagitário) 58
Lagna Makara (Capricórnio) 59
Lagna Kumbha (Aquário) 60
Lagna Meena (Peixes) 61
Exercícios 62

Sobre a Cultura Védica

A cultura védica é uma prática de vida que busca a compreensão da Verdade Absoluta. Há milhares de anos, esta postura de vida predominou por toda face da Terra, em torno da ética do perfeito viver e do idioma que busca a perfeição do discurso, o Sânscrito.

O centro desta cultura floresceu ao norte da Índia Antiga, numa região onde é hoje o deserto do Rajastão, em um vale entre os rios Indu e Saraswati.

Quando esta cultura começava a declinar, há cinco mil anos, o conhecimento filosófico que a fundamenta foi registrado em versos, em Sânscrito, pela primeira vez em um alfabeto – o *Devanagari*. Assim aconteceu a compilação dos quatro Vedas – *Rig*,*Sama*, *Yayur* e *Atharva* – feita pela encarnação literária do deus Vishnu, o sábio Vyasa Deva.

Vyasa Deva escreveu ainda a obra *Mahabharata*, o maior poema épico já escrito, com mais de cem mil versos, em que está contido o *Bhagavad-gita*, a canção do Senhor. Também são obras de Vyasa Deva o *Vedanta Sutra*, os 108 *Upanishads* e mais dezoito *purana*s.

Até então, este conhecimento fora transmitido na oralidade, por milhares e milhares de anos e sempre em sucessão discipular, segundo esses próprios primeiros registros.

Além de conhecimento filosófico e de vasta literatura, da cultura védica há legados importantes também para a área da saúde, com o *Ayurveda*; da arquitetura, com o *Vastu-Shastra*; do desenvolvimento social, com o sistema de *Varnashrama*; do autoconhecimento, com o *Jyotishi* (Astrologia); e da elevação da consciência, com o sistema de *Yoga*.

Enfim, a cultura védica ainda se faz muito presente nas manifestações de dança, teatro e artes plásticas, não somente na cultura indiana, mas também nas tradições culturais de diversas nações do mundo, como bem demonstra o pesquisador Stephen Knapp, em sua obra *Proof of Vedic Culture's Global Existence*.

Vanavihari dd

Introdução à Filosofia Védica – O que são os *Vedas*

Nos últimos tempos, a mídia dirigida a interessados em qualidade de vida tem publicado muitos artigos, matérias e reportagens sobre *Yoga*, *Ayurveda*, *Vastushastra*. De uma forma ou de outra, estes assuntos remetem à milenar cultura védica, que floresceu no norte da Índia há mais de cinco mil anos, apoiada nos *Vedas*.

Entretanto, pouco ou quase nada se comenta sobre os *Vedas* e seu propósito. Quando muito, diz-se que os *Vedas* abordam uma filosofia complexa que fundamenta o Hinduísmo. As enciclopédias e os dicionários apresentam verbetes muito vagos, confusos e incompletos sobre o termo *veda*, como este abaixo encontrado num famoso dicionário brasileiro da Língua Portuguesa:

"veda:*[Do sânscr. veda, 'conhecimento'.].* ***Substantivo masculino.*** *1.****Conjunto de textos sagrados — hinos laudatórios, formas sacrificais, encantações, receitas mágicas — que constituem o fundamento da tradição religiosa (do bramanismo e do hinduísmo) e filosófica da Índia."***

Em livros são poucos os autores que abordam o assunto com segurança. Há muitas abordagens em edições caras, que pela apresentação, parecem confiáveis, mas, na verdade, não passam de especulações. É preciso muito cuidado, pois nem toda abordagem sobre os *Vedas* é fidedigna.

As publicações mais confiáveis são elaboradas por escolas tradicionais de filosofia védica, conhecidas como *sampradayas*, com orientação transmitida de mestre a discípulo. Portanto, é sempre bom indagar a origem da publicação que se tem a mão sobre os *Vedas*. Se não houver uma sucessão discipular filosófica que referende a publicação, e se o autor não fizer referência à sucessão discipular da qual faz parte e ao mestre que o autorizou, mesmo que a editora seja renomada, a publicação não é considerada genuína.

Mas, por que tanto cuidado? – alguém pode perguntar. E a resposta é porque os *Vedas* apresentam um conceito filosófico sobre Verdade Absoluta, cuja compreensão é mediada pela explicação de um mestre brahmana genuíno, ou seja, iniciado numa *sampradaya.*

Originalmente, antes de ser registrado na escrita, este conhecimento era transmitido oralmente de mestre a discípulo, em escolas tradicionais de filosofia védica. E, assim, tradicionalmente, essa transmissão se mantém nos dias atuais, mesmo depois do advento da escrita.

Este cuidado também faz parte de injunções contidas nos próprios *Vedas*. Elas prescrevem que os estudos e explicações das escrituras devem proceder, sob orientação de um mestre brahmana, para correta compreensão.

Origem dos *Vedas*

Segundo Satsvarupa Dasa Goswami, filósofo, pesquisador da cultura védica e mestre *brahmana*, em seu livro *Introdução à filosofia védica (*Bhaktivedanta Book Trust – BBT), "as escrituras védicas delineiam sua própria origem".

Satsvarupa Dasa Goswami afirma que as próprias escrituras védicas se descrevem como *apauruseya*. O que significa que elas não vêm de alguma pessoa materialmente condicionada, mas, procedem do Supremo, uma fonte transcendental à dualidade mundana.

De acordo com os registros de Satsvarupa Dasa Goswami, o conhecimento védico é eterno e foi revelado ao semideus Brahma no alvorecer da criação do Universo. Em seguida, Brahma instruiu o sábio Narada, cujas percepções aparecem ao longo da literatura védica.

E, em prosseguimento à sucessão discipular advinda do semideus Brahma, o sábio Narada instruiu o sábio Vyasadeva. Que, por sua vez, há cinco mil anos, compilou esse conhecimento em quatro livros: *Rig Veda*, *Atharva Veda*, *Sama Veda e Yajur Veda*.

Na sequência, Vyasadeva escreveu todas as escrituras que explicam os *Vedas*: *Vedantasutra*; *Mahabharata* – no qual está contido o *Bhagavad-gita*, a essência dos *Vedas*; *Upanishads*; e dezoito *puranas* – comentários romanceados sobre os *Vedas*, entre os quais destaca-se *Srimad Bhagavatam*, como o mais importante dos *puranas*, porque narra histórias da Suprema Personalidade de Deus, Krishna, na Terra.

De acordo com Satsvarupa Dasa Goswami, literatura védica tem como finalidade principal transmitir o conhecimento sobre autorrealização e, portanto, sobre como libertar-se do sofrimento. Ou seja, a meta do pensamento védico é conduzir à verdade, cujo reconhecimento leva à liberdade. Com efeito, o pensamento védico conduz não somente à informação, mas à transformação.

O *Bhagavad-gita*, por exemplo, descreve o conhecimento de como aceitar a importância da autorrealização, e

buscar filosoficamente a Verdade Absoluta. Outra percepção importante a que almeja o conhecimento védico é a compreensão dos malefícios do nascimento, da morte, da velhice e da doença.

Enfim, nas palavras de Satsvarupa, a literatura védica declara que, a despeito da aparente alegria, vida material significa sofrimento. O conhecimento védico visa a libertar deste sofrimento o indagador sincero.

Vanavihari dd

Resumo dos Vedas

A Literatura Védica são os escritos mais antigos do mundo, consistindo de Shruti (ouvido) e Samriti (lembrado).

Shrutis é o conhecimento primário e considerado de origem divina foi diretamente revelado aos antigos sábios (videntes), em profunda meditação e, em seguida, transmitido pela oralidade, de geração em geração.

Samriti é de origem humana e foram escritos para explicar o Shruti conhecimento transmitido pela oralidade e representa a parcela dos Vedas que foram de autoria de vários sábios (videntes). Shrutis (ouvido) é mais puro do que Samriti (lembrado).

Shruti incluem os quatro Vedas

1	Rig	Contém hinos de invocação as divindades, conhecidas como "Devas".
2	Yajur	Aplica-se os cantos do Rig Veda na forma de rituais conhecidos como "Yagnas 'que podem acessar as forças superiores.
3	Sama	Transforma os cantos do Rig Veda em fórmulas melódicas.
4	Atharva	Contém fórmulas mágicas e encantamentos.

Cada Veda é composto de três partes principais chamadas de:

Janna Kanda (seções filosóficas, consideradas como "cabeça" do Vedas e também conhecidas como Upanishads),

Upasana Kanda (secção aborda os diferentes tipos de adoração ou meditação considerado como "coração" dos Vedas)

Karma Kanda (trata das ações lida com vários sacrifícios e rituais. é conhecida como "pernas" de Vedas).

. Os Aranyakas constituem Upasana-Kanda (adoração)
. Os Upanishads constituem Jnana-Kanda (conhecimento

Os Vedas tratam da verdade ultima o absoluto em seu aspecto mais íntimo. Eles nos ensinam que o objetivo principal deste mundo material é purificar o individuo para atingir Moksha (liberação do ciclo de mortes e nascimentos, e voltar ao reino espiritual).

De acordo com as escrituras védicas cada alma neste mundo tem de passar pelo ciclo de *n*ascimentos e mortes até purificar a consciência e elevar o seu nível espiritual de forma progressiva.

Depois de completar o percurso pré-definido, a alma, finalmente, torna-se elegível para alcançar Moksha (liberação do ciclo de morte e nascimento, e reunir-se a Deus).

Em outras palavras, podemos considerar este mundo material como uma escola, e cada etapa da vida como uma disciplina do curso.

Maya (ilusão) faz o mundo material um lugar interessante para nós, para nos manter presos por meio dos desejos mundanos.

Nos Vedas, Maya (ilusão) é considerada como a energia externa de Deus ela é a guardiã das almas presas no mundo material.

Vedas nos ensinam que o caminho do yoga ajuda a alma alcançar a liberação disciplinando as atividades materiais, para que o nosso Karma (ações físicas ou mentais), possa ser purificado nos conduzindo a Moksha.

Os quatro Vedas foram confiados a diferentes sábios para o desenvolvimento de várias maneiras: Rig Veda a Paila RSI, Sāma Veda a Jaimini, Yajur Veda a Vaisampayana, eo Atharva Veda a Angira. Os Puranas e Itihasas foram confiados a Romaharsana, pai de Suta. Todos esses sábios eruditos, por sua vez, confiou a seus muitos discípulos, grandes discípulos e assim, os respectivos ramos dos seguidores dos Vedas veio a existir. O conhecimento védico, dividido em ramos diferentes por diferentes sucessões discipular, foi distribuído em todo o mundo. Não há ramos do conhecimento, seja mundano

ou transcendentais, que não pertencem ao Vedas originais. Os seguidores de Vyasa dividiram os quatro Vedas em 1130 ramos. O RG Veda foi dividido em 21 ramos. O Yajur Veda em 100 ramos, o Sāma Veda em 1000 ramos, e Atharva Veda em 9 ramos.Cada um desses ramos tem quatro subdivisões chamadas Samhita, Brahmana, aranyaka e Upaniṣád. Todos juntos os quatro Vedas consistem em 1130 Samhitas, 1130 Brahmanas, 1130 Aranyakas e 1130 Upanishads - um total de 4.520 títulos.

Os Vedas têm seis apêndices complementares conhecido como o ***Vedangas*** , membros dos Vedas. Uma delas é a Jyotish Vedanga - astronomia e astrologia védica. Por milhares de anos, muitos (sábios) mantiveram a tradição da astrologia védica em um caminho paralelo aos Vedas. Porções destes foram extraídos em vários momentos e colocados no Jyotish Vedanga.
Muitos sábios como Vashistha, Bhrgu e Garga eram mestres da astrologia e ensinaram aos seus discípulos no parampara (sucessão discipular). Antes do início da atual era, Kali-Yuga, que começou em 3102 aC, Parasara Rsi organizou a essência das várias escolas de astrologia védica do seu tempo e compilou o texto conhecido como o *Brhad Parasara Hora Shastra* . Parasara Rsi falou este texto para seu discípulo Maitreya Rsi, e Maitreya o ensinou a seus discípulos, desta forma os ensinamentos foram preservados através dos tempos. Assim, a escola básica de astrologia védica praticada na Índia é chamado a **escola Parashara de astrologia** . Parashara foi um dos últimos Rsis (grandes sábios) da era védica.
Posteriormente
Depois deles, vários outros textos foram compostos que também são considerados "clássicos" da astrologia védica, como *Saravali, Jataka Parijata, Sarvartha Cintamani,* e *Horasara* . Todos estes textos seguem Parashara em seus ensinamentos.

Vedanga ("membros do Veda") são seis disciplinas auxiliares tradicionalmente associados com o estudo e compreensão do Vedas .

Siksha é o conhecimento da fonética. Siksha lida com pronúncia e sotaque. O texto dos Vedas é organizado em várias formas ou Pathas. O Pada-patha dá a cada palavra sua forma separada. O Krama-patha conecta a palavra em pares.

Vyakarana Gramática do Sânscrito . Livros da Panini são os mais famosos. Sem o conhecimento de Vyakarana, você não pode entender o Vedas.

Chandas métrica para lidar com a prosódia.

Nirukta é a filosofia ou etimologia.

Jyotisha é astronomia e astrologia. Ele lida com os movimentos dos corpos celestes, planetas, etc, e sua influência sobre os assuntos humanos.

Kalpa é o método ou ritual. Os Srauta Sutras que explicam o ritual de sacrifícios pertencem ao Kalpa. O Sulba, que tratam das medidas que são necessárias para colocar para fora a área sacrificial, também pertencem ao Kalpa. Os Grihya Sutras que dizem respeito a vida doméstica, e os Dharma Sutras que tratam de ética, costumes e leis, também pertencem ao Kalpa.

A Verdade Absoluta

As escrituras védicas originais, compiladas pelo sábio Vyasadeva – os quatro *Vedas* e seus comentários – apresentam um conhecimento filosófico sobre Verdade Absoluta. De acordo com essas escrituras, a Verdade Absoluta é uma existência que não só não depende de outra existência, como dela emanam todas as outras existências, ou verdades relativas. Ainda segundo a Filosofia Védica, o que é tido como verdade relativa, se não tiver origem na Verdade Absoluta, não existe. Portanto, não é verdade.

De acordo com os filósofos védicos *Vaishnavas* personalistas, a Verdade Absoluta é eterna e possui três aspectos – *Brahman, Paramatma e Bhagavan*. O primeiro aspecto refere-se

ao espírito, ou à energia impessoal e onipenetrante da Verdade Absoluta. Que anima a existência material, ou seja, que move as verdades relativas, mas não possui qualidades materiais.

O segundo aspecto refere-se à manifestação da Verdade Absoluta, na consciência individual de toda existência. Como “uma outra pessoa” que orienta e testemunha atividades.

O terceiro aspecto é considerado pelos personalistas como o mais elevado. É a fonte de toda existência, que necessariamente possui inteligência e consciência.

Os personalistas identificam inteligência e consciência como indícios de personalidade. Sendo assim, a Verdade Absoluta é uma personalidade – já que seu terceiro aspecto manifesta inteligência e consciência – e, sendo a fonte de tudo, a Verdade Absoluta deve possuir as qualidades que emana. E a personalidade naturalmente seria uma delas.

Howard Resnick, norte-americano e doutor em Estudos Indianos pela universidade de Harvard (EUA), também conhecido como o mestre personalista *Vaishnava* Hridayananda Das Goswami, explica a Verdade Absoluta a partir da observação de dois aspectos do que se costuma chamar de realidade.

Hridayananda Das Goswami diz que, segundo a Filosofia Védica, a realidade que é passageira, ou que começa a existir em certo momento e depois deixa de existir, pode ser chamada de superficial. Quanto à realidade que sempre existe, Hridayananda Das Goswami diz que pode ser chamada de "verdade mais profunda".

Para explicar melhor, Hridayananda Das Goswami conduz seu raciocínio usando exemplos elementares. Segundo ele, embora um prédio seja passageiro, pode-se dizer que as leis físicas que regem a existência desse prédio, como as leis às quais obedece a engenharia, têm uma existência muito mais extensa que o próprio prédio.

Hridayananda Das Goswami argumenta, então, que, a partir do pressuposto de que as leis fundamentais da natureza física têm uma existência muito antiga e que não mudam sempre, como a lei da gravidade, por exemplo, ou qualquer outra lei física, pode-se dizer que elas são bem mais permanentes que a existência passageira de um prédio que exista talvez há cem ou cinquenta anos. E, sem esquecer que as leis físicas também têm certa relatividade, Hridayananda Das Goswami argumenta que de várias maneiras pode-se dizer que as próprias leis materiais são passageiras, embora elas sejam mais permanentes que os frutos de seu produto.

Ele conclui seu raciocínio explicando que, de acordo com a Filosofia Védica, existem diferentes níveis de realidade. Um nível de realidade é a existência efêmera – como um prédio – e outro nível é a existência mais perene, como as leis da natureza. Afirma que, segundo o pensamento védico, uma verdade que é sempre verdade tem um estado, uma posição, superior àquilo que simplesmente existe por um tempo passageiro.

Hridayananda Das Goswami diz que o conhecimento védico acerca da Verdade Absoluta pode ser identificado, por exemplo, no segundo capítulo do *Bhagavad-gita*. Lá, Krishna diz a Arjuna que aquilo que não tem existência eterna, realmente permanente, que é passageiro, no sentido pleno da palavra, nunca alcança uma existência completa. E recorre às palavras de Krishna (*Bhagavad-gita*, cap. 2, verso 16): “não há continuidade para o inexistente”. Assim, ele argumenta que, segundo a Filosofia Védica, os elementos ou os ritos ontológicos que sempre existem nunca perdem sua existência.

Lembra, ainda, que Krishna também diz (*Bhagavad-gita*, cap. 2, verso 16) que aqueles que veem a verdade afirmam que a finalidade da filosofia, ou a finalidade do conhecimento, é exatamente reconhecer a diferença entre aquilo que é passageiro e aquilo que é permanente ou eterno. Segundo Hridayananda Das Goswami, para a cultura védica, em última instância, a tarefa da filosofia é de descrever a Verdade Absoluta. E absoluto neste caso quer dizer uma verdade que é constantemente verdade.

Aqui vale a pena registrar um comentário de Hridayananda Das Goswami sobre a expressão “vidente da verdade”. Segundo ele, esta é uma expressão muito frequente nas escrituras védicas porque, de acordo com a Filosofia Védica, a verdade realmente se pode ver, e não simplesmente se especula a respeito dela.

Além do fato de terem existência temporária, segundo Hridayananda Das Goswami, as realidades passageiras, de acordo com o pensamento védico, possuem uma característica geral – elas podem ser reduzidas a definições mais simples. E essa redução chega a ponto de se ter ao final um elemento muito diferente do elemento original. Entretanto, de acordo com a Filosofia Védica, existe um elemento permanente, eterno, que não pode ser reduzido. Trata-se, então, da Verdade Absoluta, que não pode ser reduzida nem pelo tempo. "Uma verdade que é exatamente aquilo que é, e não pode ser definida de outra maneira" – afirma Hridayananda Das Goswami.

De acordo com os filósofos personalistas Vaishnavas, a Verdade Absoluta seria incompleta sem personalidade. Satsvarupa Dasa Goswami, em seu livro *Introdução à filosofia védica* (Bhaktivedanta Book Trust, 1994) explica que o *Vedanta-sutra*

propõe: "Perguntemos a respeito da Verdade Absoluta". E, ainda segundo Satsvarupa Dasa Goswami, o *Vedanta-sutra*, então, define assim a

Verdade Absoluta: "A Verdade Absoluta é aquela da qual tudo emana".

Portanto, os filósofos personalistas deduzem que a Verdade Absoluta, a fonte de toda a variedade cósmica (os seres vivos, os planetas, o espaço, o tempo e assim por diante), deve também possuir as qualidades que emana. Uma de tais qualidades, naturalmente, é a personalidade. Isto é, a Verdade Absoluta deve possuir todas as qualidades de suas partes. Assim, os personalistas aceitam os três aspectos *Brahman, Paramatma* e *Bhagavan.*

O filósofo indiano personalista A. C. Bhaktivedanta Swami, na introdução da tradução comentada, do Sânscrito para o Inglês, que fez do *Purana* védico *Srimad-Bhagavatam* (Bhaktivedanta Book Trust, 1989), diz que, de acordo com a Filosofia Védica, os conceitos de Deus e de Verdade Absoluta não estão no mesmo nível. Segundo ele, o conceito de Deus indica 'o controlador'. Ao passo que o conceito de Verdade Absoluta indica 'a fonte última de todas as energias'.

O Swami explica que, de acordo com o *Bhagavad-gita*, qualquer “controlador” que tenha algum poder extraordinário específico é chamado de “controlador dotado de poder pela Verdade Absoluta”. Ele diz que na cultura védica há muitos deuses com poderes específicos diversos, mas ratifica que a Verdade Absoluta é única e incomparável.

Também argumenta que o *Srimad-Bhagavatam* designa a Verdade Absoluta como “fonte última de todas as energias”. Mais detalhadamente, ele explica que os deuses védicos, ou “controladores”, são pessoas, mas eles obtêm poderes de controle da Verdade Absoluta ou Pessoa Suprema. Ainda segundo o Swami, a Pessoa Suprema é a suprema personalidade consciente, e, porque não recebe nenhum poder de nenhuma outra fonte, possui a suprema independência.

Esta Personalidade Suprema sabe de tudo direta e indiretamente, diz ele. As pessoas individuais, que são partes integrantes da Personalidade Suprema, talvez saibam direta e indiretamente tudo a respeito de seus próprios corpos ou características externas. Mas a Personalidade Suprema sabe tudo sobre Seus aspectos externo e interno.

“A fonte original de todas as energias é a Verdade Absoluta. Este fato é expresso em todos os textos védicos” – afirma o filósofo. Esta Verdade Absoluta é logicamente aceita

como a Pessoa Suprema porque é consciente de todas as coisas passadas, presentes e futuras, e também de cada uma de Suas manifestações, tanto materiais, quanto espirituais.

Vanavihari dd

Sobre a alma

De acordo com as escrituras védicas a alma é descrita da seguinte forma:

Svetasvatara Upanishad (5.9)

"Quando a ponta superior de um fio de cabelo é dividida em cem partes e novamente cada uma de tais partes é ainda dividida em cem partes, cada uma de tais partes é medida da dimensão da alma espiritual"

Srimad Bhagavatam (10.87.26)

"Existem inumeráveis partículas de átomos espirituais, que são medidas como uma décima milésima parte da porção superior de um fio de cabelo"

Mundaka Upanisad (3.1.9)

"A alma é atômica em tamanho e pode ser percebida pela inteligência perfeita.

Esta alma atômica flutua nos cinco tipos de ares (prana, apana, vyama, samana e udana), está situada dentro do coração e espalha sua influencia por todo o corpo das entidades vivas corporificadas por meio da consciência.

Quando a alma se purifica da contaminação material sua influência espiritual se exibe"

No Bhagavad *Gita* o Senhor Krishna descreve a alma espiritual com mais detalhes no capítulo 2:

"Assim como uma pessoa se veste com roupas novas, dispensando as velhas, de forma similar a alma aceita novos corpos materiais, dispensando os velhos inúteis."

"Esta alma individual é irrompível e insolúvel, e não pode nem ser queimada nem seca. É eterna, todo-penetrante, imutável, imóvel e eternamente a mesma."

"A alma nunca pode ser cortada em pedaços por nenhuma arma, nem pode ser queimada pelo fogo, nem umedecida pela água, nem seca pelo vento."

"Como a alma corporificada passa continuamente, neste corpo, da infância à juventude e à velhice, da mesma forma a alma passa a um outro corpo depois da morte."

"Está dito que a alma é indivisível, inconcebível, imutável e inalterável."

"Alguns consideram a alma como algo espantoso, alguns a descrevem como algo espantoso, e alguns ouvem falar dela como algo espantoso, enquanto outros, mesmo depois de ter ouvido sobre ela, não podem compreendê-la em absoluto."

Sobre o *Karma*

A palavra *karma* em Sânscrito significa ação ou atividade e se refere aos resultados das interações entre a alma espiritual e corpo material.

A lei do *karma* sustenta o processo de transmigração da alma.

A responsabilidade da alma individual repousa sobre sua capacidade de livre escolha. Este arbítrio é exercido apenas na forma humana. Enquanto em espécies inferiores, o a*tman* não toma decisões morais, mas em vez disso é vinculado por instinto.

Portanto, apesar de todas as espécies de vida estarem sujeitas às reações de atividades passadas, o *karma* é gerado apenas enquanto na forma humana. A vida humana por si só é uma vida de responsabilidade.

O *Bhagavad-gita* classifica o *karma* em três tipos de ações humanas: (1) *Karma*: ações que elevam, (2) *Vikarma*: ações que degradam e (3) *Akarma*: ações que libertam, nem boas nem más.

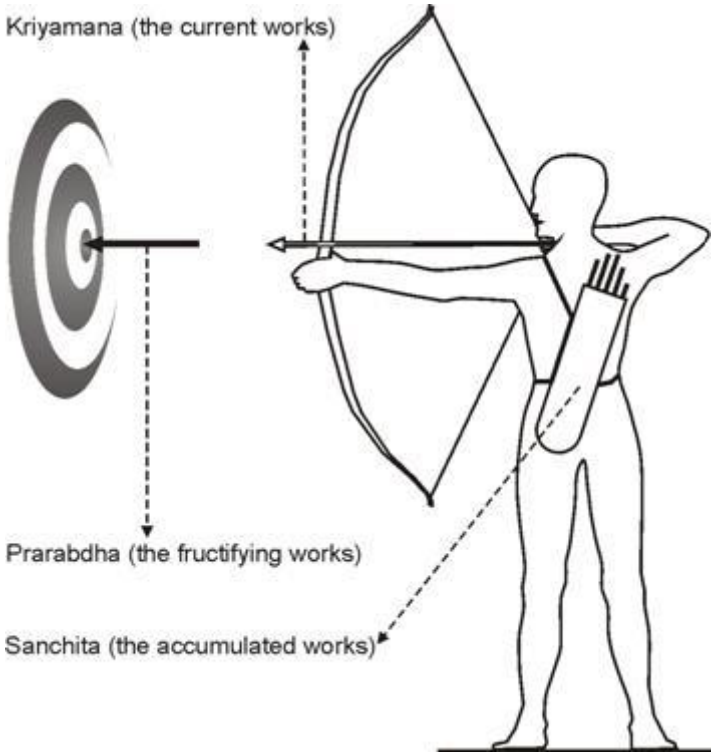
O *karma* tem três fases de manifestação:

1. ***Sanchita*** – obras acumuladas adquiridas na vida passada que refletem no caráter e personalidade da pessoa, capacidades e limitações;

2. ***Prarabdha*** – obras em frutificação responsáveis pelas circunstâncias atuais vividas no presente; o fruto

maduro para colher é uma única experiência - o *yoga* pode esgotá-lo;

3. ***Kriyamana*** – obras semeadas, atuais, a frutificar; é o *karma* em produção no presente, para frutificar no futuro.



A relação global das três fases do *karma* pode ser explicada pela analogia de Bowman.

As flechas na aljava do arqueiro são o *Sanchita*, obras acumuladas.

O arqueiro atira uma flecha, que, por sua vez, não pode ser recuperada é o *Prarabdha,* obras frutificadas.

O arqueiro está prestes a atirar outra flecha – o *Kriyamana* – obras atuais, cujos resultados podem ser alterados.

O caminho do *Yoga* (*)

No progresso do ser vivo rumo à perfeição do *Yoga*, nascer em uma família de *yogis* é um grande benefício. É um estímulo especial. Entretanto, como consta no *Bhagavad-gita*, quando o *yogi* se empenha com sinceridade, em avanço

progressivo, procurando se limpar de suas contaminações, depois de muitos e muitos nascimentos de prática, ele alcança a meta suprema.

Ou seja, quando finalmente fica livre de todas as contaminações, o *yogi* atinge a perfeição do *Yoga* – a absorção total em Deus. Depois de muitas vidas executando atividades piedosas, quando se livra de todas as identificações que surgem das dualidades ilusórias, ele se ocupa no serviço transcendental a Deus.

Confirma o *Bhagavad-gita* que, depois de muitos nascimentos e mortes, quem estiver realmente em conhecimento se rende a Deus. Reconhecendo-O como causa de todas as causas e de tudo que existe. E essa grande alma é muito rara (Bg. 7.19).

Diz ainda o *Bhagavad-gita* que, de todos os yogis, aquele que sempre permanece com grande fé em Deus, adorando-O em serviço amoroso transcendental, está intimamente unido a Ele em *Yoga*. E é o mais elevado de todos (Bg. 6.47).

Portanto, a culminação do *Yoga* está em *Bhakti-yoga*, a rendição ao serviço devocional a Deus. Na verdade, as descrições dos estágios de *Yoga* no *Bhagavad-gita* concluem que Deus é o fim último de todos os sistemas de Yoga.

Desde o princípio de *Karma-yoga* ao fim de *Bhakti-yoga*, há um longo caminho até a autorrealização. *Karma-yoga*, sem resultados fruitivos, é o começo deste caminho.

De fato, *Bhakti-yoga* é a última meta, mas, para analisá-la minuciosamente, é necessário entender os outros processos. Quando *Karma-yoga* conduz ao conhecimento e à renúncia, o estágio seguinte passa a ser *Jnana-yoga*, ou *yoga* de conhecimento. Quando, por meio de processos físicos diversos, *Jnana-yoga* conduz à meditação em Deus, e a mente se fixa nele, passa-se a *Astanga-yoga*. E, quando se ultrapassa *Astanga-yoga* e se começa a adorar Deus, então essa é a fase de *Bhakti-Yoga* – a culminação.

O *yogi* que progride nos sistemas de *Yoga* está, então, no verdadeiro caminho da boa fortuna eterna. Porém, quem permanece em um estágio particular, e não progride mais, é chamado por um nome em particular, como *karma-yogi*, *jnana-yogi*, *dhyana-yogi*, *raja-yogi*, *hatha-yogi* etc. Se alguém é afortunado o bastante para chegar à fase de *Bhakti-Yoga*, entende-se que ultrapassou todos os outros sistemas de *Yoga*.

Bhakti-Yoga é o último elo na cadeia do *Yoga* que une à Pessoa Suprema, Deus. Sem este elo final, a cadeia é praticamente inútil. Quem estiver verdadeiramente interessado na

perfeição do processo de *Yoga* deve fazer serviço a Deus, para ultrapassar todos os outros sistemas e atingir a última meta do *Yoga* – amor por Deus.

A.C. Bhaktivedanta Swami

Tradução e edição Vanavihari Devi Dasi

(*) Texto extraído livro *The perfection of Yoga*. Editora Bhaktivedanta Book Trust.

Etapas de desenvolvimento

***Karma Yoga* -** Ação

***Jnana Yoga* -** Cultivo de conhecimento a respeito da verdade última

***Astanga Yoga* -** Processo óctuplo

1. *Yama* [códigos morais]
2. *Niyama* [purificação e estudo]
3. *Asana* [postura]
4. *Pranayama* [controle da respiração]
5. *Pratyahara* [controle dos sentidos]
6. *Dharana* [concentração]
7. *Dhyana* [meditação]
8. *Samadhi* [contemplação]

A prática de *Niyama, Yama, Asana* e *Pranayama* conduz automaticamente a *Pratyahara, Dharana, Dhyana e Samadhi*.

***Bhakti Yoga* -** Atividades voltadas diretamente para satisfação da Personalidade Absoluta de Deus, sem motivações particulares.

Estabelecer-se em *Yoga* diminui consideravelmente as influências do *Karma*, e esta é considerada a melhor medida para reduzir as aflições da vida.

Alguns princípios e conceitos do *Yoga* para o bem-viver

***Ahimsa* –** Não violência, não prejudicar nenhuma entidade viva.

***Satya* –** Estabelecer na Verdade.

***Asteya* –** Honestidade, não roubar.

***Brahmacharya* –** Celibato, controle dos sentidos e estudo dos textos sagrados.

***Sucha* –** Limpeza externa e interna.

***Tapas* –** Austeridades: aceitar inconvenientes pelo crescimento espiritual.

História da Astrologia Védica

A Astrologia Védica faz parte da seção *Vedanga* dos *Vedas*. Os *Vedas* constituem o conhecimento original manifesto no início da criação do Universo. Eles apresentam a Verdade Absoluta como fonte de toda a criação. *Vedanga* é a parte do conhecimento védico aplicado à realidade material, as ciências materiais.

Chamada *Jyotish*, que significa conhecimento da luz, a Astrologia Védica é considerada como o conhecimento mais importante na esfera material. Representa os olhos de Deus.

De acordo com a Filosofia Védica, a combinação da alma espiritual com a natureza material produz ação (*Karma*).

Kala, o tempo, manifesta o resultado dessa ação. A astrologia é o instrumento por meio do qual é possível observar a ação no tempo, pois este se mede segundo o movimento dos astros.

Sua origem se perde na noite dos tempos, como dizem as lendas. Foi apresentada há milênios, pela primeira vez à sociedade humana, pelos sábios *Brighu* e *Parashara Munis*, filho e bisneto do Senhor *Brahma* – o criador secundário do sistema planetário material – personagens nobres do panteão védico.

Desde então, a Astrologia Védica tem chegado aos tempos atuais de forma intacta, por meio do processo de sucessão discipular. Este ainda existente em escolas filosóficas tradicionais da cultura védica.

É uma das ciências materiais mais famosas da antiguidade, por sua precisão em combinar Matemática, Astronomia, Filosofia e Mitologia. Sempre foi um conhecimento utilizado por grandes sábios e mestres do passado e do presente. Pois, tem-se revelado importante instrumento de observação das reações das atividades humanas ao longo do tempo.

Conforme a Lei do *Karma*, ou de causa e efeito, os acontecimentos presentes são resultados de atitudes ou atividades do passado. Os astros siderais representam esses acontecimentos. Na verdade, os astros são responsáveis pelo desenvolvimento e pela administração do cosmos material. Assim como o Sol é responsável pelo fornecimento de luz, calor, energia, vitalidade e conhecimento.

Todos os astros do sistema planetário solar ocupam funções importantes na organização universal. Influenciam física e psicologicamente os seres vivos. De acordo com o conhecimento védico, os astros são presididos por divindades que possuem características pessoais. Por meio delas, os seres humanos desenvolvem aspectos específicos de comportamento.

A ciência Astrológica observa a interação dos astros com os signos, casas e constelações estelares. Os astros são comparados a ministros do governo universal, responsáveis por atividades específicas no desenvolvimento do Universo. Além de influenciar elementos grosseiros, como água, terra, fogo, ar e espaço, eles também agem no campo da energia sutil e influenciam a mente e a inteligência dos seres vivos.

Os signos são considerados localizações no espaço. Servem de residências para os planetas, de acordo com seus movimentos siderais. Influenciam o humor de cada astro, conforme a natureza de cada signo.

As casas representam os campos de atividades dos seres vivos, como saúde, trabalho, relacionamentos etc. São estabelecidas de acordo com os signos e distribuem-se em doze, determinadas pelo momento do nascimento.

As constelações são divisões dos signos que determinam influências particulares de cada astro, principalmente da Lua. Demonstram o caráter individual de cada pessoa. O que facilita as previsões de possíveis acontecimentos.

Por meio de um mapa levantado a partir de cálculos matemáticos envolvendo data, horário, latitude e longitude da localidade de nascimento, podem-se observar as influências dos astros nas casas do mapa natal, que representam os vários campos de atuação do ser humano. Os signos e planetas combinados mostram o humor do desenvolvimento de cada casa.

A Astrologia Védica facilita a descoberta das potencialidades e limitações do indivíduo. Permite o autoconhecimento e a busca do equilíbrio físico, mental e emocional, por meio de várias técnicas e disciplinas. Também é utilizada para observar as influências dos astros nos momentos presente, passado e futuro. Isso possibilita a ação, de acordo com as circunstâncias. Ajuda a evitar desapontamentos e a indicar o momento mais propício para atividades profissionais, econômicas e afetivas.

Ramos da astrologia

Astrologia Védica e suas divisões:

Sábio Maitreya menciona os três ramos da astrologia, Hora, Ganita e Samhita, que são apresentados da seguinte forma:

Os sábios classificaram a grande ciência da astrologia em seis Vedangas,

Os seis Angas de astrologia védica são os seguintes:

Gola: Astronomia esférica, resultante da forma esférica dos planetas e seus movimentos em torno de seus eixos e órbitas.

Ganita: Cálculos matemáticos relacionados aos movimentos e as posições dos planetas no zodíaco. ferramentas de diagnóstico matemáticos para analisar os resultados de Gola

Jataka: Astrologia Natal, ou análise do mapa de nascimento, que inclui todas as regras gerais de leitura de horóscopo.

Prasna: respondendo a perguntas específicas com base no tempo ou análise de gráficos erguidos para o momento em que se apresenta uma pergunta para o astrólogo.

Muhurta: Análise dos momentos favoráveis e desfavoráveis para começar qualquer atividade.

Nimitta: Leitura de presságios, sinais no comportamento dos seres humanos, animais e fenômenos naturais.

A Astrologia Védica é uma escola de tradição lunar que emprega a versão das casas lunares chamadas nakstras. Elas são usadas para delinear o mapa natal e o desenvolvimento cronológico pessoal.

A Astrologia Védica foca no desenvolvimento do karma créditos e débitos acumulados de vidas passadas.

Existem muitas subdivisões da Astrologia Védica:

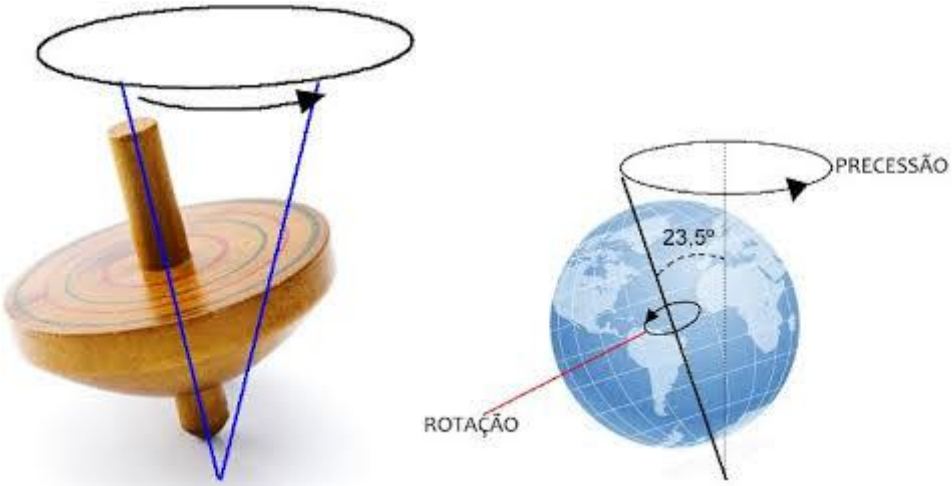
Astrologia Médica, astrologia mundial

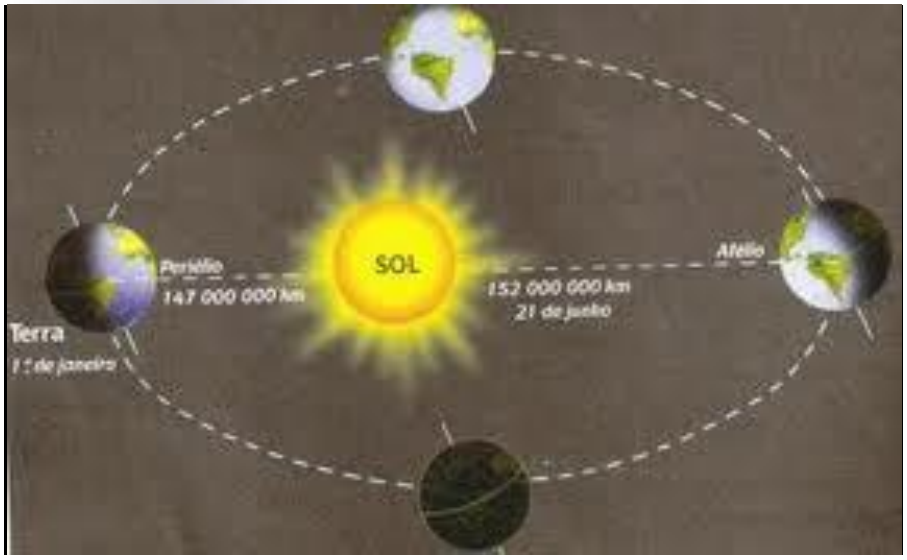
Diferença entre os sistemas Tropical e Sideral de Astrologia

Na Astrologia Védica, existe uma diferença de aproximadamente 24 graus, chamada *Ayanamsa*, nas posições planetárias, em relação às posições dos astros nas efemérides do sistema tropical.

O *Ayanamsa* é um ciclo que dura 25.800 anos para completar sua órbita solar de 360 graus, sendo este um ponto imaginário no zodíaco, como resultado do movimento dos equinócios na Terra, de aproximadamente 48 segundos por ano, tendo deslocado 24 graus e 03 minutos em 1.724 anos, até 2014.

De acordo com o ano de nascimento, tal diferença deve ser deduzida para o sistema védico, assim encontrando a posição real dos planetas no zodíaco na hora de nascimento.





Precessão dos equinócios

A precessão dos equinócios é literalmente um círculo imaginário, riscado na esfera celeste pela projeção do eixo de rotação terrestre.

Esse risco, que há milênios vem sendo acompanhado, se chama *precessão*, é um movimento para trás em relação ao avanço do ponto vernal do equador celeste, tomando-se como referência o ciclo anual do sol.

O movimento retrógrado coloca os eixos norte e sul apontados para diferentes pontos, ocupados ou não por estrelas, no correr do círculo completo que dura cerca de 25.800 anos, ao fim do qual o eixo norte ou sul apontará para a mesma região

eventualmente coincidente (ou não) com uma estrela denominada polar.

Devido a este movimento, o *equinócio* (data em que o dia e noite têm a mesma duração) de primavera passa a acontecer com a entrada do Sol em diferentes constelações da eclíptica. A este fenômeno se deu o nome de **precessão dos equinócios**.

O termo se refere ao movimento do eixo no longo prazo, os movimentos de curto prazo são estudados como nutação (18,6 anos de ciclo) e movimento do pólo.

A inclinação do eixo da Terra permite que se forme este sistema, este longo ciclo, que pode ser observado pelos cientistas a partir da posição do sol no dia 21 de março. Esta posição vai ter como fundo o céu e as estrelas desenhando as constelações.

No inicio deste século 21, essa posição do sol tem como fundo a fronteira entre a constelação de peixes e a de aquário. A cada 2.150 anos em média, esta posição do sol vai ter como fundo outra constelação, formando assim as chamadas **eras astrológicas**.

Os Astros e suas influências no comportamento humano

A Astrologia Védica considera a influência de nove principais *grahas* (planetas):

Planeta	**Nome**
Sol	*Surya*
Lua	*Chandra*
Marte	*Mangal*
Mercúrio	*Budha*
Júpiter	*Brihaspati*
Vênus	*Shukra*
Saturno	*Shani*

Rahu Cabeça do Dragão

Ketu Cauda do Dragão

Natureza dos astros

por Adwaita Chandra Das

Surya – Sol

Também chamado de ***Surya***, é considerado a alma do *Kala Purusha* - 'o ser do tempo'. É maléfico porque seu intenso calor coloca em combustão todos os planetas que estiverem a menos de oito graus de seus raios. Entretanto, sua influência é favorável, e é chamado de *Atma Karaka*, o indicador da alma, e também *Pitru Karaka,* o indicador do pai ou coisas relativas a ele.

O Sol está relacionado ao olho direito, nos homens, e, esquerdo, nas mulheres. Atua sobre o coração, fígado, pulmões, cérebro, nervos e ossos. Proporciona vitalidade, resistência, imunidade, poder de vontade, prosperidade, compreensão do mundo fenomenal e da medicina, sabedoria, fama, reconhecimento, além de sucesso e riqueza. Cobre, ouro, amendoim, coco, flores vermelhas e sândalo vermelho estão relacionados ao Sol.

Quando não está bem situado no mapa natal, o Sol produz pessimismo, tristeza, brigas, humilhação, pobreza, elevação ou queda da pressão sanguínea e indigestão. Favorece, ainda, febre, diabetes, hemorragias, erupções no rosto, distúrbios biliares, e problemas mentais causados por pensamentos em excesso e outros malefícios.

Os efeitos negativos do Sol são alterados quando recebem influências favoráveis de Júpiter, Lua e Vênus. Ou, quando ele está posicionado nas casas 3, 6,10, e 11. Na casa 10 é melhor. Segundo a Gemoterapia, recomenda-se o uso do rubi, granada e quartzo rosa para harmonizar o Sol.

Informações gerais

Exaltação: Áries.

Debilitação: Libra.

Signo: Leão.

Dia: domingo.

Pedras: rubi, granada, turmalina rosa e quartzo rosa.

Mantra: ***Om Shiri Surya Namah***

***Chandra* – Lua**

Conhecido também como ***Chandra***, é considerado um planeta benéfico. Governa o elemento água e rege as marés, o reino vegetal e as plantas medicinais. Seu principio é feminino, representando a mãe e a energia criadora. Age no campo mental, influenciando pensamentos, emoções e sensações, memória, visão e seios.

Proporciona paz de espírito, bem-estar, riqueza, sorte, inspiração, determinação, intuição, bom gosto, juventude, amor a poesia, belas artes, música e joias. Quando aflita ou mal aspectada, dificulta o sucesso, provoca resfriados, tosse, febre, problemas nos olhos, insanidade, paralisia, epilepsia, bronquite, neurose e outros malefícios, tornando a vida desconfortável.

Líquidos, leite, cereais, a prata e a pérola estão relacionados com a Lua.

A Gemoterapia recomenda o uso de pérola, pedra da lua e cristal para harmonizar a Lua. Práticas do *tantra* e do *mantra yoga* também têm contribuído muito no desenvolvimento de tratamentos para equilibrar a Lua.

Informações gerais

Exaltação: Touro.

Debilitação: Escorpião.

Signo: Câncer.

Cor: prata, azul claro.

Dia: segunda-feira.

Pedras: pérola, pedra da lua e quartzo branco.

Mantra: ***Om Shiri Chandra Namah***

***Mangal* – Marte**

Também chamado de ***Magala, Kuja*** é considerado maléfico, por possuir uma natureza ardente. É personificado como o deus da guerra. A medula óssea, o sangue, e o sistema muscular estão relacionados a Marte.

Governa coragem, bravura, autoconfiança, vigor, e força física. Proporciona ordem, organização, determinação, capacidade administrativa, objetividade e espírito independente. Também concede habilidade técnica e mecânica, desenvolvendo inclinações para as atividades de projetistas, cirurgiões e construtores.

Quando aflito ou mal posicionado, Marte causa problemas, inclinando o indivíduo à violência, agressividade, impulsividade e falta de sensibilidade. Dificulta os relacionamentos, principalmente o conjugal. Causa distúrbios no sangue e na bílis. Favorece cortes, ferimentos, choques elétricos, ferimentos com armas, queimaduras, contusões, raiva, ódio, hemorroidas, perturbações mentais, cirurgias e doenças de estômago, nariz, pulmões e ouvidos. Tira ambição, motivação e determinação do indivíduo provocando tendências para preguiça e inatividade, e torna difícil o sucesso na vida.

Quando está situado nas casas 3, 4, 6, 10 e 11, seus efeitos maléficos são amenizados. Segundo a Gemoterapia, recomenda-se o uso do coral e jaspe de sangue, para harmonizar Marte. Práticas do *tantra* e do *mantra yoga* têm contribuído muito no desenvolvimento de tratamentos para equilibrar o astro.

Informações gerais

Exaltação: Capricórnio.

Debilitação: Câncer.

Signo: Áries e Escorpião

Cor: Todos os tons do vermelho.

Dia: terça-feira.

Pedras: coral e jaspe de sangue.

Mantra: ***Om Shiri Mangal Namah***

***Budha* – Mercúrio**

Também conhecido como ***Budha***, Mercúrio é considerado um planeta benéfico. Ele é filho da Lua com a esposa de Júpiter. Possui uma natureza dual, inconstante e superficial. Governa inteligência, educação, comércio e comunicação. Proporciona desenvolvimento dos afazeres literários, conhecimento de astrologia e matemática.

Fortalece a autoconfiança, concedendo independência e habilidade para falar. O sistema nervoso, pulmões, intestinos, as ervas manjericão e hortelã, e as gemas esmeralda, água marinha e turmalina verde estão relacionados a Mercúrio.

Quando aflito ou mal posicionado, Mercúrio produz deficiência de ácidos digestivos, asma, inquietação, problemas renais, medo, neurose, loucura, insegurança, nervosismo e tendência a dubiedade. A Gemoterapia recomenda o uso da esmeralda para harmonizar Mercúrio. Práticas do *tantra* e do *mantra yoga* têm contribuído muito no desenvolvimento de tratamentos para equilibrar o planeta Mercúrio.

Informações gerais

Exaltação: Gêmeos.

Debilitação: Peixes.

Signos: Gêmeos e Virgem.

Cor: verde.

Dia: quarta-feira.

Pedras: esmeralda, água marinha e turmalina verde.

Mantra: ***Om Shiri Buddha Namah*.**

***Brihaspati* – Júpiter**

Conhecido também como ***Brihaspati***, Júpiter é considerado um planeta benéfico. Na verdade, ele é o mestre dos semideuses.

Rege religião, filosofia e espiritualidade. Proporciona riqueza, boa sorte, boa reputação, fama, sucesso, honra e bom relacionamento com os filhos, além de determinar o relacionamento e o casamento para o sexo feminino. O fígado, a circulação do sangue, a gordura no organismo, a safira amarela, os metais ouro e bronze, os cereais trigo e cevada, as flores e as frutas amarelas estão relacionados com Júpiter.

Quando aflito ou mal posicionado, produz artrite, icterícia, males do fígado doenças da fleuma, tuberculose e distúrbios do pâncreas. Pode dificultar o progresso espiritual e a procriação ou relação com os filhos.

A Gemoterapia recomenda o uso da safira amarela, topázio amarelo e citrino para harmonizar Júpiter. Práticas do *tantra* e do *mantra yoga* têm contribuído muito no desenvolvimento de tratamentos para equilibrar o planeta Júpiter.

Informações gerais

Exaltação: Câncer.

Debilitação: Capricórnio.

Signos: Sagitário e Peixes.

Cor: amarelo.

Dia: quinta-feira.

Pedra: safira amarela, topázio amarelo e citrino.

Mantra: ***Om Shiri Brihaspati Namah***.

***Sukra* – Vênus**

Conhecido também como ***Shukra*** ou ***Shukracharya***, Vênus é considerado um planeta benéfico. Governa as qualidades refinadas, romance, beleza, casamento, paixão questões amorosas, riqueza, luxo, prosperidade, música, arte, dança, teatro, e o quarto de dormir. Proporciona conhecimentos de ciências ocultas, alquimia, tantra, encantamentos, mantras e medicina, além de valores por ele regidos. O sistema reprodutor, a garganta, o queixo, a face, as frutas e as flores brancas, o arroz, o algodão, a prata e a seda, estão relacionado a Vênus.

Quando aflito ou mal posicionado, produz problemas no casamento, doenças no aparelho reprodutor, insuficiência renal, quistos, inchaço dos órgãos internos, anemia, complicações causadas por abuso sexual, esterilidade e baixa autoestima. De acordo com a Gemoterapia, recomenda-se o uso do diamante para harmonizar Vênus. Práticas do *tantra* e do *mantra yoga* têm contribuído muito no desenvolvimento de tratamentos para equilibrar o planeta Vênus.

Informações gerais

Exaltação: Peixes.

Debilitação: Virgem.

Signos: Touro e Libra.

Cor: branco.

Dia: sexta-feira.

Pedras: diamante, topázio branco e cristal.

Mantra: ***Om Shiri Shukra Namah***.

***Shani* – Saturno**

Conhecido também como ***Shanaishcharaya*** ou ***Shani***, Saturno é considerado um planeta maléfico. Rege a longevidade, o transporte, as prisões, os monges, eremitas, a madeira, o ferro, o gergelim, o feijão preto, o sal, e os assistentes sociais. Quando bem posicionado, proporciona sabedoria, integridade, espiritualidade, fama, paciência, capacidade de liderança, autoridade, vida longa, capacidade de organização, sinceridade, honestidade, amor a justiça, desapego e ascetismo.

As unhas, cabelos, dentes, ossos e o sistema nervoso também se relacionam a Saturno. Ele é responsável por uma química no corpo na qual predomina o elemento ar. Tanto a paralisia, quanto o reumatismo e a neurose estão ligados a distúrbios de gases do corpo.

Quando aflito ou mal posicionado, Saturno produz humilhações, ações judiciais, prisões, medo de roubos, culpa, inimizade, pessimismo, envelhecimento precoce, tormentos, tristeza, atraso nos acontecimentos, obstáculos, desapontamentos, desarmonia, discussões, depressão, dificuldades, desânimo, indisciplina, irresponsabilidade, solidão, vícios e destruição. Pode causar doenças nos ouvidos, surdez, mutismo, ansiedade, asma e insanidade.

A Gemoterapia recomenda o uso de safira azul, ametista e lápis-lazúli, para harmonizar Saturno. Práticas do *tantra* e do *mantra yoga* têm contribuído muito no desenvolvimento de tratamentos para equilibrar o planeta Saturno.

Informações gerais

Exaltação: Libra.

Debilitação: Áries.

Signos: Capricórnio e Aquário.

Cor: preto.

Dia: sábado.

Pedra: safira azul, ametista e lápis-lazúli.

Mantra: ***Om Shiri Shani Namah.***

***Rahu* – Cabeça do Dragão**

Pouco conhecido no Ocidente, esse astro age de maneira sutil. É conhecido como Nódulo Lunar Norte, ou Cabeça do Dragão.

Os textos védicos descrevem Rahu como um astro maléfico causador do eclipse solar. Possui influência sobre ossos, gordura e pele. O ferro, espelhos, espadas, e os objetos azuis estão relacionados com ele.

Sua influência é semelhante à de Saturno. Ele rege os pés e os instintos animalescos do indivíduo, forçando-o agir de forma descontrolada em busca de satisfação material. Atua no inconsciente. Produz efeitos malignos de difíceis soluções como assassinatos, doenças incuráveis, roubos, medos, moléstias, aprisionamentos e acontecimentos inesperados. Aniquila a capacidade de julgamento do indivíduo. Provoca letargia, preguiça, insensibilidade e egoísmo. Costuma destruir os assuntos relacionados a casa que ocupa, influenciando também o regente da casa. Quando bem posicionado, confere poder e sucesso na política, fama, dinheiro e beleza física. Se for aspectado por Júpiter ou Vênus, proporciona acesso ao conhecimento secreto e ao tantra, dando habilidade para pintura.

Embora conceda alguns benefícios, esses não duram muito. Segundo a Gemoterapia, recomenda-se o uso da hessonita, para harmonizar ***Rahu***. Práticas do *tantra* e do *mantra yoga* têm contribuído muito no desenvolvimento de tratamentos para equilibrar o planeta ***Rahu***. Normalmente atua de maneira maléfica, quando situado nas casas 3,6,10 e 11 produz resultados favoráveis.

Informações gerais

Exaltação: Gêmeos, segundo alguns astrólogos, Touro.

Debilitação: Escorpião; Sagitário, segundo alguns astrólogos.

Signos: Apesar de não reger nenhum, tem influência sobre o signo de Virgem.

Cor: azul esfumaçado.

Dia: quarta e sexta-feira.

Pedra: hessonita ou gomeda.

Mantra: ***Om Shiri Rahu Namah.***

***Ketu* – Cauda do Dragão**

Também pouco conhecido, como sua contra-parte ***Rahu***, ***Ketu*** é observado como Nódulo Sul da Lua ou Cauda do Dragão. Sua influência é maléfica, mas não tão intensa como a de ***Rahu***.

Porque indica iluminação por meio de seus efeitos, ***Ketu*** concede tendências espirituais, ascetismo e desapego. Outorga conhecimento espiritual, sabedoria, autoconhecimento e habilidades psíquicas.

Proporciona eficácia na arte da cura, da medicina natural, aplicação de ervas, tratamentos tântricos e poder de passar despercebido. Rege a sola dos pés, os tecidos pretos e verdes escuros, bandeiras, ouro, ferro, armas e incapacitados.

Quando mal posicionado ou aflito, produz prisões, acidentes, medo, ansiedade, lepra, doenças de pele e fome. Causa pesadelos, dor nas articulações e nervos, e induz participação em conspirações.

A Gemoterapia recomenda o uso da pedra olho-de-gato ou olho-de-tigre para harmonizar Ketu. Práticas de *Yoga* também contribuem para equilibrar o Planeta.

Informações gerais

Amigos: Mercúrio, Vênus, Saturno.

Inimigos: Sol, Lua e Marte.

Exaltação: Escorpião; Sagitário, segundo alguns astrólogos.

Debilitação: Touro; Gêmeos, segundo alguns astrólogos.

Signos: Apesar de não reger nenhum, tem influência sobre o signo de Peixes.

Cor: cinza esfumaçado.

Dia: quarta-feira e sexta-feira.

Pedra: olho-de-gato, olho-de-tigre e turquesa.

Metal: liga dos cinco metais.

Mantra: ***Om Shiri Ketu Namah.***

Amizades planetárias

Na Astrologia Védica, os principais tipos de relacionamentos entre os astros são: amizade, inimizade e neutralidade. **Os relacionamentos são importantes para se compreender a natureza e os efeitos das influencias astrológicas.**

Os astros são bem recebidos nos signos dos planetas amigos e inseguros nos signos dos inimigos, não afetados da mesma maneira quando exaltados ou debilitados. Conjunções e aspectos de planetas amigos em signos de amigos beneficiam os assuntos da casa em que estão situados.

Conjunções e aspectos de planetas inimigos distorcem os assuntos relacionados à casa aspectada.

Quando debilitado e em conjunção com planeta exaltado, um planeta perde a debilitação. Para efeito de previsões é essencial considerar estes fatores, pois ajudam a medir as tendências positivas e negativas.

Planetas em seu próprio signo operam poderosamente, produzindo muitos bons resultados**.** Excelente efeito quando exaltado, ocorrendo o inverso quando ocupa o signo de debilitação, produzindo algumas misérias, a menos que esteja muito bem aspectado, ou em *Neechabanga* (cancelamento da debilitação). Também qualquer planeta situado entre dois planetas maléficos torna-se aflito, prejudicando os assuntos das casas que rege.

Tabela de relacionamentos planetários

Planeta	**Amigo de**	**Neutro com**	**Inimigo de**
Sol	Lua, Marte e Júpiter	Mercúrio	Saturno,Vênus, *Rahu* e *Ketu*
Lua	Sol, Marte e Júpiter	Vênus e Mercúrio	*Rahu,Ketu e* Saturno
Marte	Sol, Lua e Júpiter	Vênus e Saturno	Mercúrio, *Rahu* e *Ketu*
Júpiter	Sol, Lua e Marte	Saturno, *Rahu* e *Ketu*	Mercúrio e Vênus
Mercúrio	Vênus e Saturno, *Rahu* e *Ketu*	Sol, Marte e Júpiter	Lua
Vênus	Mercúrio e Saturno	Júpiter, Marte, *Rahu* e *Ketu*	Sol e Lua
Saturno	Mercúrio e Vênus	Júpiter, *Rahu* e *Ketu*	Sol, Lua e Marte
Rahu / *Ketu*	Mercúrio	Vênus, Saturno e Júpiter	Sol e Lua

Poder dos planetas

É importante memorizar a força dos planetas, conforme a tabela abaixo, para poder analisar um horóscopo.

Planeta	***Ucha*** exaltado	***Neecha*** debilitado	***Swakshetra*** próprio signo
Sol	**10º ♈ÁRIES**	**10º ♎ Libra**	**♌ Leão**
Lua	**03º ♉Touro**	**03º ♏Escorpião**	**♋ Câncer**
Marte	**28º ♑Capricórnio**	**28º ♋ Câncer**	**♈♏ Áries e Escorpião**
Júpiter	**15º ♋ Câncer**	**15º ♑Capricórnio**	**♐♓ Sagitário e Peixes**
Mercúrio	**05º ♍Virgem**	**05º ♓Peixes**	**♊♍ Virgem e Gêmeos**
Vênus	**27º ♓Peixes**	**27º ♍Virgem**	**♉♎ Touro e Libra**
Saturno	**20º ♎Libra**	**20º ♈ Áries**	**♑♒ Capricórnio e Aquário**
Rahu / Ketu	**20º ♉Touro**	**20º ♍**	**♍♊Gêmeos e Virgem**

Na Astrologia Védica, é usado comumente dois tipos de *Chakras* (rodas), ou desenhos da carta do nascimento que determinam as posições astrológicas no zodíaco.

Um é mais usado no norte da Índia e outro no sul. Ambos diferenciam-se do utilizado pela Astrologia Ocidental, no qual o ascendente é fixado no lado oeste da roda, e as casas vão crescendo no sentido anti-horário, quase igual ao mapa usado no

norte da Índia. Enquanto que **o sistema que vamos adotar é o do sul da Índia, no qual os signos são fixos, e os planetas, bem como o ascendente, movem-se no sentido horário**, sendo mais fácil a memorização, a seguir o exemplo do desenho do sul da Índia.

Peixes ♓	Áries ♈	Touro ♉	Gêmeos ♊
Aquário ♒	**Rasi**		Câncer ♋
Capricórnio ♑	**Signos**		Leão ♌
Sagitário ♐	Escorpião ♏	Libra ♎	Virgem ♍

Água ♓	Fogo ♈	Terra ♉	Ar ♊
Ar ♒	**Elementos**		Água ♋
Terra ♑			Fogo ♌
Fogo ♐	Água ♏	Ar ♎	Terra ♍

Regências planetárias

Cada signo no zodíaco é regido por um planeta e em alguns casos um planeta rege mais de um signo, tornando-se a morada deste ou sua casa, onde o planeta torna-se dominante, exercendo poder. Uma vez determinado *o* ascendente, o signo que está ascendendo no horizonte no momento do nascimento, conhece-se a 1ª casa, sendo os signos seguintes a 2ª e 3ª casas, respectivamente. Cada signo é regido por um particular planeta, que tem correspondência com a maneira de influenciar.

Áries é regido por Marte, Touro por Vênus, Gêmeos por Mercúrio, Câncer pela Lua, Leão pelo Sol, Virgem por Mercúrio, Libra por Vênus, Escorpião por Marte, Sagitário por Júpiter, Capricórnio por Saturno, Aquário por Saturno e Peixes por Júpiter.

Pode-se conhecer o estado da casa e os assuntos indicados por ela, dependendo da condição e localização do seu regente. Se ele estiver mal disposto, aflito ou enfraquecido, estraga o significado da casa que rege, acontecendo o contrário se

estiver bem disposto. Mas também existem outros fatores que determinam o estado da casa em particular que estiver sendo estudada, como a condição do *Karaka*, o planeta que é o indicador natural da casa. **As regências são um dos principais fatores no sistema de previsão da Astrologia Védica, não devem ser ignoradas.**

É muito importante entender as regências para se analisar um horóscopo e seus efeitos práticos em termos de malefícios e benefícios. Para melhor **memorizar** a disposição dos signos no mapa, abaixo apresentamos o diagrama (*Chakra*) de exemplo do sul da Índia.

<table>
<tr><td>Peixes
Júpiter</td><td>Áries
Marte</td><td>Touro
Vênus</td><td>Gêmeos
Mercúrio</td></tr>
<tr><td>Aquário
Saturno</td><td colspan="2" rowspan="2">Rasi
Signos</td><td>Câncer
Lua</td></tr>
<tr><td>Capricórnio
Saturno</td><td>Leão
Sol</td></tr>
<tr><td>Sagitário
Júpiter</td><td>Escorpião
Marte</td><td>Libra
Vênus</td><td>Virgem
Mercúrio</td></tr>
</table>

<table>
<tr><td>Água
♓</td><td>Fogo
♈</td><td>Terra
♉</td><td>Ar
♊</td></tr>
<tr><td>Ar
♒</td><td colspan="2" rowspan="2">Elementos</td><td>Água
♋</td></tr>
<tr><td>Terra
♑</td><td>Fogo
♌</td></tr>
<tr><td>Fogo
♐</td><td>Água
♏</td><td>Ar
♎</td><td>Terra
♍</td></tr>
</table>

Na tabela a seguir, fica mais fácil **memorizar**, de acordo com cada ascendente, os planetas excelentes, bons, maus e neutros:

Ascendente	**Excelente**	**Bom**	**Mau**	**Neutro**
Áries	Júpiter	Sol e Marte	Mercúrio, Vênus, e Saturno	
Touro	Saturno	Vênus, Marte e Mercúrio	Júpiter Lua	Sol

Gêmeos	Vênus	Saturno e Mercúrio	Sol, Júpiter e Marte	Lua
Câncer	Marte	Júpiter, lua	Saturno, Mercúrio Vênus	Sol
Leão	Marte	Sol e Júpiter	Mercúrio, Vênus e Saturno	Lua
Virgem	Vênus	Mercúrio	Sol, Lua, Marte e Júpiter	Saturno
Libra	Saturno	Mercúrio e Vênus	Sol, Lua e Júpiter	
Escorpião	Lua	Sol, Marte e Júpiter	Vênus e Mercúrio	Saturno
Sagitário	Sol	Marte e Júpiter	Saturno, Vênus e Mercúrio	Lua
Capricórnio	Vênus	Mercúrio e Saturno	Lua, Júpiter e Marte	Sol
Aquário	Mercúrio	Venus e Saturno	Lua Júpiter, Marte	Sol
Peixes	Sol	Lua e Marte	Mercúrio, Saturno e Vênus	Júpiter

***Karakas* ou planetas Indicadores**

Cada planeta tem certas qualidades, motivações psicológicas e impulsos, que correspondem a certos assuntos de determinadas casas.

O **Sol**, como o astro fonte de luz no Universo, é o *Atma Karaka*, indicador da alma, do ego, a identidade intrínseca, a

latente forma da vida presente dentro de nós desde o nascimento. Portanto ele é o *Karaka* indicador da **1ª casa**, que corresponde ao signo ascendente, aquele que aparece no horizonte durante o nascimento, refletindo o que somos, qual o nosso caráter e com que tipo de personalidade nos identificamos quando chegamos a este mundo.

E, buscando por equilíbrio através de relacionamentos, procuramos em outra pessoa o que falta em nossa personalidade. Este tema corresponde a **Vênus**, o planeta da harmonia, dos amores e paixões, que vem a ser o *Karaka* indicador do cônjuge, atribuído ao sexo oposto, ligado à **7ª casa**, que é a do casamento.

Por ser o Sol o *Atma Karaka*, indicador da alma, somos espirituais. Portanto, o **Sol** também é o *Karaka* indicador da **9ª casa**, a qual corresponde à parte do mapa diretamente ligada a religiosidade e a filosofia, que nos conduz a fazer as seguintes indagações: “Quem sou eu?”, “De onde vim?”, “Para onde vou?”, “Quem é Deus?” E, assim, procuramos a verdade.

A 9ª casa também se refere a assuntos relativos ao pai e superiores, portanto o **Sol** é também chamado de *Pitru Karaka*, o indicador do pai. Outra indicação do Sol se dá por ele ser o centro do nosso sistema planetário, influenciando e controlando os planetas que giram ao seu redor. Consequentemente, sua posição no mapa indica o desenvolvimento do poder de autogeração, brilho e influência.

O **Sol** também é o *Karaka* da **10ª casa**, correspondente à busca de status e lugar no mundo. Essa casa revela, portanto, como contribuímos com a sociedade, desenvolvendo uma carreira para atingir sucesso profissional.

Quando enfraquecido, o Sol diminui a autoestima, indica alguma dificuldade em relação ao pai e não contribui significativamente para a questão do progresso espiritual e do status profissional.

Deve-se, ainda, levar em consideração a condição de **Júpiter**, pois ele é o planeta da prosperidade, expansividade e da espiritualidade, e **sua posição na casa é onde cada um de nós acredita encontrar a verdade**. Consequentemente, também é o *Karaka* da **9ª e 10ª casas**, onde procuramos prosperar e evoluir, através de conhecimentos elevados e da carreira, desenvolvendo habilidades financeiras, o que nos transporta à 2ª casa, das posses, riquezas, dinheiro e educação na família.

Júpiter torna-se *Karaka* da **2ª casa**, provocando impulso para o desenvolvimento financeiro, educação na maneira de falar, criatividade, diversão e felicidade nos afazeres românticos, levando-nos a procriar. O que concede a Júpiter a

indicação, o *Karaka*, da **5ª casa**, que corresponde às nossas habilidades e talentos, onde sentimos prazer em criar filhos. Atraindo oportunidades e aumentando o número de amizades, consequentemente, Júpiter também corresponde às indicações, o *Karaka*, dos assuntos da **11ª casa**.

Júpiter, quando enfraquecido, não coopera na maneira mais propícia de formar grandes amizades e de elevados sentimentos filosóficos. Interfere na maneira de falar e ganhar, buscar felicidade e professar uma carreira.

Também há que se levar em consideração a condição de **Mercúrio**, outro *Karaka* da **10ª casa**, por suas qualidades de induzir atividades intelectuais. Essas atividades são usadas para sermos alguém no mundo, termos algum status social, através da nossa capacidade de aprendermos conhecimentos básicos no processo educacional escolar e cultural da família. Sendo assim, Mercúrio também é o *Karaka* da **4ª casa**, juntamente com a Lua, regendo a mente e a intelectualidade.

A **Lua** também é conhecida como *Matru Karaka*, indicadora da mãe, das emoções infantis no lar, do seio familiar, com a mãe e mulheres, com o lado intuitivo da vida. E a **4ª casa** trata destes assuntos, onde formamos a base de nossa personalidade, influenciada pelo ambiente no lar durante a infância, despertando lembranças, emoções associadas à mãe e familiares, guardadas no coração, levando-nos a buscar a segurança de um lar, construindo um lugar íntimo e confortável. A Lua, quando aflita, perturba nossa paz interior e mental, e indica alguma dificuldade em relação à mãe.

Mercúrio, quando enfraquecido, não contribui muito para alcançar graus nos estudos e a intelectualizar as carreiras, levando-nos a trabalhos práticos, principalmente se Saturno estiver posicionado favoravelmente para este tipo de atividade.

Saturno é o planeta que nos faz buscar segurança, é também outro *Karaka* da **10ª casa**, levando-nos a desenvolver atitudes estáveis, seja na carreira, no trabalho e na saúde física. A **6ª casa** também corresponde a estes assuntos, como o bom funcionamento do corpo e a dedicação ao trabalho. Saturno e **Marte** dividem as indicações desta casa. Marte, pois, é o planeta que contribui com energia e entusiasmo, para lutarmos por estas necessidades. Assim, Marte também é o *Karaka* indicador da **3ª casa**, correspondente à coragem, determinação e resistência.

Marte, quando enfraquecido, direciona mal as nossas energias, fazendo aparecer dificuldades no campo de atividades e da saúde, principalmente se Saturno estiver mal disposto, diminuindo o tempo de vida. Pois, **Saturno** é o *Karaka* da **8ª casa**, a da longevidade, determinando quando vamos morrer e

despertando nosso interesse pelo que vem a ser a morte. Consequentemente, leva-nos a procurar segurança para prolongarmos o tempo de vida e também atingirmos melhor condição depois da morte. Atribui o cargo de *Moksha Karaka*, o indicador da **12ª casa**, preocupada com a dissolução do ego individual, renunciando aos apegos materiais, seja pela força ou por nossa própria vontade e emergindo-nos a um estado mais elevado de existência, com a busca da liberação final.

Os *Karakas* correspondentes às casas

Casas	*Karakas*
1ª	Sol
2ª	Júpiter
3ª	Marte
4ª	Lua e Mercúrio
5ª	Júpiter
6ª	Saturno e Marte
7ª	Vênus
8ª	Saturno
9ª	Sol e Júpiter
10ª	Sol, Júpiter, Mercúrio e Saturno
11ª	Júpiter
12ª	Saturno

Lagna ou Ascendente

Lagna é o signo que está ascendendo no horizonte leste no momento do nascimento, que corresponde à 1ª casa, simbolizado com um traço (/) no mapa natal.

Na primeira coluna das efemérides fica determinado o Tempo Sideral GMW que pode ser ao meio-dia ou à meia-noite, dependendo das efemérides, no meridiano de *Greenwich*.

Soma-se a este o horário de nascimento e ainda agrega-se mais 10 segundos a cada 15 graus (uma hora) de longitude oeste de *Greenwich*, que é a correção do tempo sideral até o momento de nascimento, mas, se o local de nascimento for a leste, diminui-se 10 segundos por hora.

Determinado o resultado, recorre-se a tabela de casas para o hemisfério sul da latitude do lugar de nascimento, no caso do Brasil, obtendo-se os graus no signo ascendente, do qual deverá ser subtraído o *Ayanamsa*.

A 1° casa e o Signo Ascendente (correspondente ao *Dharma*, ou propósito da vida)

No momento que o rebento separa-se do corpo da mãe e respira independentemente ele passa a reagir de acordo com o signo que está ascendendo no horizonte oriental.

Esta reação define o quanto o nativo conhece da vida, que é resultado de uma personalidade cultivada em vidas passadas, que o levaram a nascer em determinado tempo, lugar e circunstâncias.

O mundo em que acaba de emergir é então percebido de acordo com este primeiro impacto, que lhe é impresso pelo signo ascendente, assim como possíveis planetas neste signo, as condições do regente do signo, bem como a primeira casa, planetas associados com o regente da primeira casa, aspectos planetários à primeira casa e ao regente desta, a condição e signo do *Karaka* da primeira casa, o Sol, e assim por diante.

Também a condição e a posição da Lua têm impacto, por ser esta tão importante quanto o ascendente em imprimir qualidades e atributos à vida do indivíduo.

Todos estes fatores, encontrados tanto no *Rasi* como no *Navamsa*, vão colorir a percepção das imagens, conscientes ou inconscientes, no nativo, as quais são demonstradas através de um comportamento e das naturais tendências da personalidade em executar certas atividades na vida de acordo com o regente. Por exemplo: Sagitário encontrando-se no ascendente, o mundo vai apresentar-se cheio de possibilidades para explorarem-se sensações estimulantes, expandir e evoluir.

A posição de Júpiter, regente de Sagitário, em uma casa, vai determinar onde o indivíduo procura a verdade; se estiver na 2° casa, por exemplo, será em termos de valores e posses. Na 7° casa, por outro lado, a verdade será buscada

através dos relacionamentos e do casamento, na 10° casa, isso se dará pensando de forma a expandir-se profissionalmente.

Marte aspectando ou posicionado no ascendente faz com que o nativo procure realizar os seus sonhos de maneira enérgica e compulsiva.

O Sol, *Karaka* da 1° casa, se posicionado em Áries, na 5° casa, por exemplo, exprime um entendimento que o nativo esta condicionado a uma vida onde é necessário agir criativa e decisivamente, expandindo o caráter obtido pelo signo ascendente para atingir alguma meta no mundo, de modo a ter fama e ser bem sucedido igual ou mais que o pai.

Portanto, a localização do Sol no mapa é onde procuramos crescer a partir da personalidade primária, expressa pelo ascendente.

Seguindo o exemplo, a posição da Lua em Escorpião, que se encontra debilitada na 12° casa, vai mergulhá-lo em profundos e turbulentos pensamentos, os quais se mostrarão prejudiciais à sua realidade.

Consequentemente, a Lua no mapa mostra as características do indivíduo na maneira de pensar e sentir, recordando velhas lembranças. Portanto, todos estes fatores ligados ao ascendente fazem com que a natureza do nascimento seja refletida inconscientemente por meio dos padrões iniciais adquiridos a partir da influência do signo ascendente e seus agentes colaboradores.

Cada vez que vamos começar algo, é como se fosse um novo nascimento. Por exemplo: para o indivíduo com Câncer no ascendente, cada vez que este renova uma fase da vida, isso faz com que as suas emoções se intensifiquem, sendo mais confortável voltar à situação anterior à mudança.

Já para o indivíduo com Peixes no ascendente, este ficaria dividido em relação a qual atitude tomar diante das mudanças, enfrentando-as austeramente ou voltando ao estado indiferenciado, como aquele anterior ao nascimento.

Além de o ascendente demonstrar o caráter, as características mentais, a natureza do nascimento, metas ou propósitos a seguir na vida, ele também nos fala sobre a compleição, aparência, saúde, eventos durante a juventude, a conduta ou tendências a enquadrar-se em uma determinada classe social, o quanto o indivíduo é confiante, enfim, o estado geral da vida.

A 1° casa é auspiciosa e **seus benefícios são transportados pelo regente à casa que ocupa**, mas é preciso se levar em consideração a natureza do planeta e se está bem disposto.

Resultado de *Lagnadhipati* (regente da 1ª casa) ocupando as diferentes casas

Lagnadhipati na 1ª casa

Planeta em *swakshetra* (própria casa): a pessoa nasce numa família opulenta ou refinada, recebendo satisfação e um bom estado de vida, que a fortalece para expandir a reputação em seu próprio lugar de nascimento ou comunidade, através de viver de acordo com a sua própria vontade, resultado de um espírito independente e forte propósito de vida. Sua aparência atrativa pode torná-la autocentrada ou consciente demais do corpo saudável, prolongando o tempo de vida conjugal. Porém, a exata natureza do resultado dependerá de outros fatores, como se a casa estiver recebendo aspectos maléficos, produzindo diferentes significados.

Lagnadhipati na 2ª casa

Provoca interesse e habilidade em ganhar dinheiro honestamente devido a um generoso coração e ser bem informado, educado, eloquente, possibilitando a desenvolver carreira na educação, e boa disposição para aprender a como ser feliz e fixo na vida familiar, ambicionando muita riqueza para mantê-la.

Lagnadhipati na 3ª casa

Dependendo da natureza do signo e dos planetas envolvidos, possibilita ser inteligente, corajoso aventureiro e perseverante e seus esforços, encontrando sucesso e fama na música, dança, drama, matemática, habilidades manuais, influência no falar, conquistando inúmeras companhias. Também indica chances de subir na vida através dos irmãos mais novos.

Lagnadhipati na 4ª casa

Dependendo da favorável disposição do regente da 4ª casa, o nativo relaciona-se bem com a mãe, recebendo boa educação e graus nos estudos, herdando propriedades, adquirindo consideráveis casas, terras e carros, conquistando satisfação, respeito, status e fama. Permanece junto a situações domésticas, controlando inúmeras conveniências e saúde, aumentando o tempo

de vida, e aprofunda-se no coração naturalmente conectado com a alma espiritual.

Lagnadhipati na 5ª casa

O regente da 1ª na 5ª casa estando bem disposto e o regente de uma casa de *dharma* em outra casa de *dharma*, livre de maus aspectos é auspicioso para criar um forte propósito de vida, em função de créditos de passadas encarnações e continuar o seu destino nesta vida. Absorve-se em serviços diplomáticos ou atua como professor. Isto devido a sua inteligência, cultura, humildade, qualidades refinadas, proporcionando-lhe sucesso nos investimentos, satisfação, bem como conhecer *mantras* (orações), práticas espirituais e desenvolver fé em deus, aumentando-lhe o tempo de vida.

Porém, dependendo da natureza do planeta, pode levar a sofrer infortúnios como os filhos ou não derivar muita felicidade através deles.

Lagnadhipati na 6ª casa

Com *Lagnadhipati* posicionado em *dusthana*, o nativo encontra despesas, obstáculos, ou doenças que diminuem o tempo de vida. Sofre também infelicidades na infância por escassez no estado de vida tendo de trabalhar duro. Se houver outras indicações na carta pode ser acusado na corte judicial. Porém, se o regente for fortificado, tem poder para superar os obstáculos, dando-se bem em posições de servir. Aperfeiçoa-se em tarefas de vital interesse, desenvolvendo habilidade de ganhar através de um lento e gradual trabalho duro até tornar-se um líder no trabalho ou no campo militar.

Pode ainda tornar-se um conceituado médico ou cirurgião, ou interessar-se por serviços ligados à saúde, arte de curar e dietas especiais.

Lagnadhipati na 7ª casa

Atrai-se por cônjuge belo, rico ou devotado. Casa-se por paixão, recebendo benefícios da família do esposo (a), mas pode sofrer no casamento e não viver com o par, ou ter mais de um casamento devido a sua forte natureza sexual. Mais tarde na vida torna-se imparcial pelos afazeres mundano, levando a uma vida isolada. Também é talentoso em transações comerciais com outras pessoas, podendo envolver-se em trabalhos com o público. Torna-se poderoso, afortunado e respeitado pelo aspecto do regente da 1° casa a sua própria casa, se estiver bem disposto, resulta viajar muito, gastando tempo em outras terras e levar vida licenciosa ou ser uma marionete nas regras de seus parentes.

Lagnadhipati na 8ª casa

Lagnadhipati sendo forte, o nativo fica orgulhoso em ajudar os outros, fazendo inúmeras amizades, sendo respeitado e pacífico é beneficiado com dinheiro pelo par no casamento. Pode ter ganhos de companhias seguradoras e ser bem sucedido em psicologia, filosofia transcendental e assuntos ocultos, fazendo boas previsões.

Caso o regente esteja mau disposto e em *dusthana*, provoca fraca vitalidade e saúde, diminuindo o tempo de vida, bem como não se autorrespeita, depreciando sua autoimagem, resultando de sofrimento e dificuldades no estado de vida durante a infância, e ser sujeito a longo tempo de doença, acidente, ter afeições por jogos de azar e sexo ilícito. Faz grandes dívidas, com tendência a ser acusado a corte judicial, se houverem outras indicações no mapa.

Lagnadhipati na 9ª casa

A 9ª casa é uma casa muito auspiciosa e mostra algum tipo de proteção divina ou bênção para pessoa. O nativo quer viver uma vida agradável no plano material, são pessoas altamente espirituais e filosóficas. Favorece as viagens e educação superior. Interesses por religião e satisfação na aquisição de conhecimento e talento para ensinar os outros. Esta colocação pode dar um caráter bom, benevolente e fazer uma pessoa generosa.

Lagnadhipati na 10ª casa

Lagnadhipati na 10ª casa aspectando a 4ª, indica que recebe boa educação escolar por ter bons pais ou especializa-se algum ramo de conhecimento, levado por sua mente cheia de ambições, acreditando em suas capacidades, resulta em sucesso profissional e no propósito da vida. Assume importante carreira e conquista e boa reputação, status e honra de eminentes pessoas, bem como a opulência, saúde, longa vida e atrativa aparência.

Lagnadhipati na 11ª casa

É uma adição do resultado da 2ª casa, sempre ganhando nos negócios como comerciante, não passando por experiências financeiras austeras. Aparecem constantes oportunidades e é bem sucedido em realizar seus maiores objetivos e desejos de forte natureza, adquirindo grandes e frutificáveis negócios, tendo amizades em influentes círculos. É inclinado a desfrutar, porém gosta de ajudar os outros e pode ser beneficiado pelos irmãos mais velhos, os quais são prósperos.

Lagnadhipati na 12ª casa

Lagnadhipati em *dhustana* semelhante ao da 8ª casa, se houver outras indicações fica sujeito a um pobre estado de vida ou infelicidades na infância, sendo levado por forças exteriores a busca de solução do ego para em emergir em uma consciência superior através da perda de posições, grandes despesas, infortúnios, acusações na corte judicial, sofrer em encarceramento, fraca vitalidade, convalescença e doenças. Tem de passar períodos de confinamento em hospitais, que o forçam a refletir sobre o propósito da vida ou curva-se a renúncia por sua escolha com o intuito de um final melhor após frustrada busca de bem aventurança através de entregar-se a indulgencia sexual. Termina por fim interessando-se pela autorrealização, empreendendo viagens a lugares remotos favoráveis ao isolamento e a meditação, na procura de esclarecimento espiritual e liberação final, gastando herança e doações em instituições de caridade ou com causas merecedoras.

Tirar Outras importantes combinações

Lagnadhipati no ascendente com o regente da 6ª, 8ª ou 12ª casas em conjunção ou aspectados por planetas maléficos, faz com que o nativo venha a sofrer da saúde, porém se recebe um aspecto benéfico não se predizem malefícios.

Lagnadhipati no ascendente sujeito a uma maléfica combinação faz com que o nativo não seja satisfeito fisicamente. Mas, se todos os planetas aspectam o *lagna*, a pessoa será forte, opulenta e de longa vida. Se o regente é benéfico, estando fortemente posicionado em *kendra,* e não recebe aspecto de planetas maléficos, o indivíduo terá grande satisfação com relação ao corpo.

Lagnadhipati em conjunção com um planeta maléfico e com *Rahu* ocupando o ascendente faz com que pessoa tenha medo de decepções.

Lagna sendo ocupado por Saturno, Marte e *Rahu*, faz com que o nativo tenha algum problema nos órgãos sexuais.

Júpiter ou Vênus posicionados em *kendra* ou *trikona*, desde *Lagna*, produzem resultados favoráveis.

Se o regente do ascendente estiver posicionado em um signo móvel, aspectado pelo regente deste signo, a saúde do indivíduo será sempre boa, e este será afortunado e próspero.

Lagnadhipati estando na 8ª casa faz com que o nativo tenha fraca constituição física, porém, se estiver bem aspectado, este resultado não se prediz.

Saturno estando no ascendente faz com que os objetos do indivíduo sejam roubados ou então que ele seja trapaceado.

Se *Lagnadhipati* é Marte ou Saturno e ocupa *dusthana*, ou é aspectado por um planeta maléfico, o indivíduo receberá um ferimento na cabeça.

Se *lagna* é ocupado por planeta seco (Sol, Marte ou Saturno) a pessoa será magra.

Lagnadhipati em conjunção com o regente da 12ª casa e o regente da 9ª casa estando muito enfraquecido faz com que a pessoa provavelmente seja processada.

Saturno aspectando o ascendente ou o seu regente, ou ainda o Sol, faz com que o indivíduo tenda à vida espiritual.

Lagnadhipati posicionado em um signo inimigo e em *dusthana*, combinado com Vênus combusto e o Sol mal disposto faz com que o nativo se confunda sobre a sua identidade sexual.

Resultado dos Diferentes Signos Ascendentes

Os diferentes signos do zodíaco imprimem diferentes características físicas, mentais e individuais, formando diferentes significados com os planetas neles dispostos, ou emitindo-lhes aspectos, modificando assim o seu sentido.

O Sol no ascendente enobrece a personalidade e desenvolve a saúde. A disposição mental deve ser sempre julgada com referência à posição da Lua.

Adiante serão dadas as naturezas gerais das disposições do ascendente, tendo que se incluir, na prática, vários outros efeitos como a força do regente do signo ascendente, planetas que aspectam o ascendente, etc.

A viabilidade de doenças e acidentes são julgadas e levantadas através dos planetas que aspectam o ascendente e dos planetas configurados com a Lua.

Se casualmente o Sol, a Lua e o ascendente estiverem aflitos por mais de um planeta maléfico, isso indica forte possibilidade de acidentes, violências ou morte súbita. Estando

Rahu e *Ketu* em *kendra* com o Sol e a Lua, e o *kendra* sendo no signo de Áries, Escorpião, Touro ou Capricórnio, o corpo será afligido com distorções, paralisias ou tornar-se-á manco.

Lagna Mesha **(Áries)**

Ascendente em Áries, um signo de fogo, móvel, indica que o nativo nesse signo é irrequieto, está sempre se movendo e tem gosto por viagens. Sendo um signo masculino, regido pelo enérgico planeta Marte, provoca gosto por atletismo, exercícios, ou possível interesse por artes marciais. É impulsivo, teimoso, mas franco. Encara a vida energicamente e com decisão, coragem e poder de dirigir seus próprios propósitos, encontrando esta força dentro de si mesmo, ou reunindo força com outras pessoas para alcançar os seus objetivos.

Se outros planetas estiverem posicionados em signos de fogo, principalmente o Sol e Marte, isso pode levá-lo a aventurar-se através da vida com orgulho, heroísmo, caráter independente, sendo inconstante, sensível, zangando-se rapidamente, provocando tumultos nos relacionamentos e afazeres conjugais, tendo de precaver-se em não ser demasiado vigoroso, autocentrado e ser mais sociável.

Suas tendências mentais são práticas e científicas, é habilidoso em planejar empreendimentos e estratégias, podendo tornar-se um líder ou comandante, não gostando de ser guiado ou ser mandando. É atraído pela beleza, elegância, ambientes opulentos, bem como viagens ao exterior; é capaz de praticar mecânica e algumas vezes pode ser bem sucedido com imóveis ou propriedades. Tende a fazer dietas de alimentos quentes, mas se necessário pode comer escassamente.

A posição de Marte na casa mostrará a área da vida que deverá ser encarada direta e energicamente para conquistar o que quer. Suas tendências físicas são de rosto longo e vivo, com olhos redondos e ágeis, rude e corpulenta estrutura. Geralmente possui média estatura e escura compleição, veias proeminentes e cicatrizes ou marcas pelos corpo; é pertencente à classe *ksatria* (ou guerreira).

Se casualmente Áries estiver aflito, ou se Marte e o Sol estiverem enfraquecidos, ou estando Saturno com a Lua no ascendente, o indivíduo pode mostrar uma natureza retraída, calma ou tímida, e provavelmente sofrerá aflições e transtornos mentais, acumulando frustrações, dramas, raivas, ou doenças envolvendo a cabeça.

Lagna Vrishabha (Touro)

Ascendente em Touro, um signo de terra, fixo, indica que o nativo tem uma natureza teimosa, orgulhosa, autoconfiante, e às vezes preconceituosa, agindo de maneira sistemática e estável, com grande resistência e determinação. Pode ser bem sucedido em projetos agrícolas ou tomar sua própria direção nos assuntos e produzir elevada qualidade de trabalho, sendo perigoso tentar controlá-lo por casa de seu poder físico e resistência mental, demonstrando, porém, um espírito de sacrifício e agudo intelecto.

Touro é regido por Vênus, o que revela uma tendência ou natureza sensual, acessível à adulação pelo sexo oposto. É carismático, afeiçoado, amável, prazeroso e de magnética personalidade. Aprecia a arte, música, beleza e é facilmente seduzido pelo conforto. Apega-se ao cônjuge no casamento e usualmente tem mais filhas que filhos, sentindo-se aborrecido com estes. Sua amizades são permanentes.

A posição de Vênus na casa irá mostrar onde busca harmonia, beleza e sossego, encarando as mudanças com cautela e persistência.

Suas tendências físicas geralmente são de esbelta aparência, estatura quadrada, corpulenta, sólida, mãos e olhos grandes, pescoço grosso e de compleição morena. Também pode enfatizar o lado estético de Vênus mostrando uma aparência delicada e suave.

Se casualmente o signo de Touro, ou Vênus e Mercúrio, estiverem aflitos ou enfraquecidos, o indivíduo corre o perigo de ficar indolente ou ocioso em demasia, sofrer dos nervos após os primeiros anos da vida, ou até mesmo continuar algo ultrapassado pela segurança que traz.

Lagna Mithuna (Gêmeos)

O nativo com ascendente em Gêmeos, um signo de ar, comum, apresenta inconstância, mente oscilante, porem é de caráter brilhante. Sendo regido por Mercúrio, o planeta da inteligência, indica ser o indivíduo engenhoso, espirituoso, irrequieto e nervoso.

Simbolizado pelo ar amoroso, dá a impressão de ser uma interessante pessoa, com sedutoras qualidades e dupla personalidade, sendo perito em atuar e personificar outras pessoas. Tendo ainda a capacidade de pensar em dois assuntos ao mesmo tempo, ou a mobilidade de adaptar-se em envolvimentos diferentes, não gosta de responsabilidades familiares que levem a perder alternativas, porque a ocupação em uma só atividade não permite que faça muitas outras.

Tem muita curiosidade e procura entender diferentes situações e pessoas, o que torna o indivíduo incapaz de perseverar em alguns sentidos, por experimentar muitas coisas várias vezes, necessitando de ocupações ou situações que requeiram variedade de excitamentos e estímulos intelectuais.

A posição de Mercúrio na casa mostra a área da vida onde o indivíduo se emprenhará em conhececer ou onde pensa encontrará conhecimento. Se no resto do mapa for predominante a presença de planetas em signo de ar ou fogo, fica enfatizada a agitação, o que dificultará sua permanência na mesma esfera de assuntos, de modo a entendê-los profundamente. No entanto, em signo de terra ou água, o indivíduo é ainda mais analítico.

Suas tendências físicas geralmente são de alta estatura, magra e reta, olhos claros e a face é bem desenvolvida, com um nariz proeminente e desenhado. Seu corpo é ágil e flexível, havendo destreza nas mãos, que, sendo finas, fará com que o indivíduo não goste de labores físicos.

O signo sendo ocupado por planetas maléficos, ou com Mercúrio e Marte enfraquecidos, fará com que a pessoa seja trapaceira e enganadora, e sujeita a colapsos nervosos; muitas vezes é consciente de sua depravação.

***Lagna Kataka* (Câncer)**

O nativo com ascendente em Câncer, um signo móvel, de água, feminino, regido pela Lua, possui uma natureza sensível, emocional e de refinados sentimentos.

O signo é representado pelo caranguejo, dando uma idéia de aproximação com manerias indiretas e uma tendência a ficar apegado sentimentalmente à família, aos filhos e parafernálias em demasia.

O nativo deste signo é uma pessoa de instintos sensíveis, que cuida e protege sinceramente dos necessitados, por

ter desenvolvido esta percepção através da mãe enquanto estava no útero, e após o nascimento pelo contínuo amamento e carinho.

Ele cresce com o instinto de cuidar e alimentar, identificando-se com negócios e causas que provoquem o bem estar e que conduzam para o contato com o público. É uma pessoa vaidosa, frugal ou sovina, inquisitiva, faladora, inteligente, interessada em astrologia, que gosta de conhecer, apreciar e viajar a lugares estrangeiros e viver no nível da água.

Demonstra uma natureza errante sem perseguir uma meta, satisfazendo-se em prover as necessidades da vida seguindo a intuição do coração, mas é receptivo a novas idéias.

A posição da Lua por casa indica a área da vida onde irá procurar segurança material e identificação emotiva.

Suas tendências físicas são suaves, arredondadas, receptivas, com propensão a engordar, média estatura e compleição clara. A Lua aflita faz procurar por uma mãe ideal que lhe possa dar o sentido de proteção, tendo tendências a queixar-se e agarrar-se mesmo a sentimentos doloridos.

Lagna Simha **(Leão)**

O nativo com Leão no ascendente, um signo de fogo, masculino indica ter habilidade em liderar ou organizar, mostrando a necessidade de sentir-se importante através de gestos amplos, desenvolvendo um caráter autoritário, criativo e ativo, poderoso, capaz de manter-se por si só, ser independente, severo, dificultando a convivência com ele.

Porém, Leão, como o Sol, seu regente, governa o coração e o peito, tornando-se alguém fiel, sincero nas afeições, de bom temperamento e coração cálido, digno de confiança, sincero nas opiniões, irradiando calor e vital generosidade.

Pode seguir seu coração a um resultado insatisfatório, demorando muito a realizar suas metas por jogar demasiado alto, mas tem a capacidade de impulsionar-se para o alto assumindo posições autoritárias, bem como pode ter problemas com pessoas que tentam liderá-lo, por ser orgulhoso, heróico, ambicioso, e de disposição humorada e audacioso.

Tem a sensação de que nasceu para exercer a autoridade e, se necessário, desenvolve habilidades esportivas e militares, sendo difícil acalentá-lo quando zangado. É de personalidade magnética, fogosa, possibilitando ter inúmeras

companhias; gosta de vagar pelas florestas e montanha, bem como participar de cerimônia e rituais.

A posição do Sol na casa irá mostrar onde melhor identifica-se em conseguir poder e admiração.

Sua tendência física é ser bem formando, alto ou de ossos grandes, rosto oval, com olhos vivos e brilhantes.

O Sol mal disposto provoca carência de autoestima, ou falta-lhe força para conseguir respeito e status desejado, tornando-se amargurado e cínico.

***Lagna Kanya* (Virgem)**

O nativo com ascendente em Virgem, um signo de terra, feminino, regido por Mercúrio, possui a necessidade de utilizar a inteligência de forma prática, para controlar ou manejar coisas com as mãos, capacitando-o a ser competente no seu ramo de atividade, em trabalhos que requeiram atenção aos detalhes.

Envolve-se com as artes, música, desenho, é influente e favorecido a ser bem sucedido em negócios e a progredir em ciências físicas e químicas devido à sua inteligência e interesse em todas forma de conhecimento, com o propósito de ser prestativo e produtivo, preciso e correto.

É metódico, correndo o risco de ficar rígido e exigente em demasia, tendendo a impor suas opiniões e consequentemente sofrer distúrbios na família ou inimizades com seus parentes. Mas é cauteloso quando olha para seus próprios interesses. É prudente, econômico, diplomático e astuto, fazendo bons julgamentos, adquirindo poder e influência sobre os outros, mas internamente falta-lhe autoconfiança, e é hesitante em aceitar coisas ou situações a menos que seu coração diga o que é correto.

A posição na casa de Mercúrio mostrará para onde está voltado o seu maior interesse. Se o resto do mapa o indicar, poderá manipular os afazeres materiais de forma mais analítica.

Suas tendências físicas geralmente são de estatura mediana, cabelos escuros ou castanhos, com braços e quadris longos, face brilhante e atrativa, corpo delicado, asseado. Veste-se agradavelmente, com maneias gentis, é atrativo e é óbvia a pureza à sua volta. Demonstra grande natureza amorosa, com aparência mais jovem do que é realmente.

Mercúrio mal disposto provoca tendências nervosas a ser fechado, rígido em demasia, ou contador de lorotas.

Lagna Thula (Libra)

Quando Libra parece no ascendente, um signo de ar, simbolizado pela balança, ele indica uma pessoa hábil em julgar e arbitrar, justamente baseando-se em constatações cuidadosamente selecionadas e pesadas para tomar as atitudes mais apropriadas. O indivíduo é franco, honesto e pode forçar em demasia sua própria opinião quando as coisas não acontecem de acordo com o correto e desejado. Suas idéias baseiam-se na inteligência, na filosofia, no ideal e na religião perfeita. Também é habilidoso em negócios que requeiram tática de compra e venda. É ambicioso e liderante, reformador, capaz de influenciar as massas, contribuindo amplamente com a humanidade.

Libra é um signo móvel, regido por Vênus, indicando que o nativo procura beleza, paz, verdade, ordem, o agradável e amores na vida. Geralmente tem uma disposição sensual gostando de viver no conforto, de excitações e é mais idealista que prático. Está inclinado a sonhar ou construir castelos no ar, é de coração caritativo e também alegre e divertido. Gosta de passear, de artes ou sistema abstratos e aéreos que ofereçam perfeita lógica e sistemáticos raciocínios, como os sistemas exatos matemáticos ou políticos.

Relacionamentos lhe serão importantes para conseguir maior desenvolvimento de sua consciência, buscando por união e compartilhamento perfeito que o levem a ser ajudado pelo par no casamento e colegas de grupos ou organizações.

A posição de Vênus na casa mostrará a área da vida onde encontrará mais harmonia e satisfação de seus desejos.

Suas tendências físicas mostram geralmente uma pessoa charmosa, de face sorridente, jovial, olhos estreitos, compleição clara, de média alta estatura, magro, bem constituído, mas com tendência a engordar se ficar ocioso ou indulgente.

Com Vênus ou Libra de alguma maneria aflitos, pode ser-lhe difícil e confuso encontrar a alternativa certa, invalidando a ação, não conseguindo o indivíduo então certificar-se do resultado, levando-o a deixar que outra pessoa tome decisões por ele.

Lagna Vrischaka (Escorpião)

Escorpião no ascendente, um signo feminino, móvel, regido pelo agressivo planeta Marte, indica que o nativo neste signo é como o símbolo deste: revanchista ou cruel. O indivíduo é chamado a lutar com o que é obscuro e destrutivo dentro de si mesmo, necessitando canalizar a sua natureza impulsiva, secreta, oculta, competitiva e muito determinada, de forma mais construtiva e curativa. Escorpião sendo assim um signo de água, também leva o nativo a ter uma natureza generosa e sensível.

O nativo tem gosto por excitamentos, incluindo causas sensuais, não hesitando em usar a sua filosofia em virtude de controlar os prazeres dos sentidos; igualmente, é um apreciador da luxuria, mas é frugal, bom correspondente, conversador, empreendedor e escritor.

Pode tornar-se eficiente em criativas artes e gostar de dançar. Experimenta demonstrações excitantes estimulando as pessoas, e é capaz de ser secreto, misterioso, para camuflar seus sentimentos e emoções, ou participar de atividades ilícitas.

Adora contestar, ser sarcástico e pode agir brutalmente quando zangado. Apresenta temperamento diferente com seus colegas e pode terminar de uma amizade para inimizade por ser apegado a sua própria opinião; é muito determinado e autocentrado. Nas mulheres, este ascendente provoca natureza masculina.

Marte na casa também irá demonstrar a área da vida onde atuará mais profundamente para conseguir realizar as suas estratégias.

Suas tendências físicas geralmente são de média estatura, jovial, esbelta e escura, cabelos cacheados, e intenso olhar penetrante.

Marte mal disposto leva o indivíduo a reprimir as suas emoções destruidoras, elevando o risco da psique se irromper desordenada e insuportavelmente.

***Lagna Dhanus* (Sagitário)**

O nativo com ascendente em Sagitário, um signo de fogo, masculino, simbolizado pelo Centauro apontando com seu arco para o alto, indica uma pessoa ativa, entusiasta, com propósito de alcançar grandes realizações, mas ao mesmo tempo com os pés firmes no chão, nas necessidades básicas da vida.

Por um lado é impulsivo, tem muito interesse em viajar, investigar e explorar o mundo e a vida, gerando calor, generosidade e nobres ideais. Luta por boas causas, trabalhando para o bem da humanidade e para elevar as outras pessoas.

Adquire conhecimento de assuntos filosóficos estudando leis ou escrituras. É justo, guiado por um coração puro, espiritual, humilde, isento de hipocrisia, com princípios de vida, sendo um bom pai ou mestre; faz boas previsões, impregnando os acontecimentos com significados em relação aos princípios maiores. Também é alegre, de coração aberto, amoroso e simpático.

Por outro lado, é afeiçoado ao acessórios confortáveis do lar, é conservador, autocontrolado, convencional, porém, empreendedor, podendo fazer bons negócios. Deseja autoridade e tem um jeito especial de inspirar os ideais, podendo tornar-se um líder, mas usa de seu poder em corrupção.

É virtuoso, valente, sobrepõe-se aos oponentes e sofre oposição de pessoas invejosas. Tem hábitos asseados, é erudito e honrado, terminando bem sucedido fora de seu lugar de nascimento, em terras estrangeiras.

A posição de Júpiter na casa mostrará a área da vida onde procurará encontrar a verdade, e estará propenso a excessos ou a expandir-se.

Suas tendências físicas são de uma pessoa alta ou gorda, face longa, nariz e orelhas grandes e saudável.

Com Júpiter ou Sagitário aflitos pode tornar-se arrogante, abusivo e extravagante, desperdiçando dinheiro ou vivendo uma ilusão alem de suas posses.

***Lagna Makara* (Capricórnio)**

Quando Capricórnio encontra-se no ascendente, um signo móvel, feminino, de terra, simbolizado pela Cabra subindo as montanhas, indica que o nativo é perseverante, determinado, ambicionando alcançar elevados propósitos de vida.

É autocentrado em suas ações, mas com língua incontrolável, voraz e falador, não guardando segredos. Suas ocupações são instáveis, experimentando frequentes mudanças na vida e adorando viajar.

Sendo regido por Saturno, o indivíduo possui traços pessimistas, e é uma pessoa fria, calculista e vingativa, faltando-

lhe simpatia ou dando-lhe a sensação de que não é apreciada. Mas é pratica, e capacitada a trabalhar duramente para fazer algo de si, e a alcançar o valor e respeito desejados.

Planeja com cautela, lógica e calma a sua vida, porém possivelmente tenha de passar primeiro por um período de escassez, aceitando uma posição humilde e limitada para estruturar-se.

Mas com sua força, perseverança, capacidade de sacrificar-se, habilidade de lidar com eficiência de assuntos práticos e usar seu talento na organização dos afazeres mundanos, pode tornar-se bem reputada e famosa, alcançando grandeza na sociedade.

Geralmente, casa-se com um par de maior idade e de diferentes circunstâncias, não se dando bem com o cônjuge, mas é capaz de controlar suas tendências prejudiciais.

A posição de Saturno na casa demonstra a área específica da vida onde encontrará maiores restrições e deverá ter mais paciência para atingir as suas metas.

Suas tendências física geralmente são magra, esbelta, com face ampla, clara e rosada, cabelo e olhos castanhos.

Saturno estando aflito torna o indivíduo fanático e intolerante. Com Marte ocupando um outro signo que não o próprio, pode faltar-lhe confiança, sendo a pessoa nervosa e de mente fraca.

Lagna Kumbha **(Aquário)**

Determinando-se Aquário no ascendente, um signo positivo, masculino, de ar, fixo, regido pelo reservado Saturno, leva o nativo a hesitar entre tomar posições liderantes e observar os acontecimentos e o mundo de uma posição mais retraída para ter uma melhor identidade e visão mais abrangente, exibindo um comportamento diferente e único.

Aquário é simbolizado por uma mulher carregando um pote de água, subentendo-se; é um servente ou alguém transportando peso, favorecendo o indivíduo a ser tolerante diante de trabalho duro.

O elemento ar indica ter boas idéias, misturadas com sua ampla capacidade de observação. Pode às vezes aparecer cantando ou entoando alguma mensagem, pois tem um cérebro

inteligente, muito inspirador em escrever ou compor poemas, sendo difícil de ser entendido.

Gosta de envolver-se com pessoas cultas ou filosóficas, tendo percepção de agir colaborando a beneficiar o desempenho de algum grupo maior de pessoas ou situações, promovendo ideais comunitários, solidários e humanitários, estando sempre inclinado a ajudar os outros.

Demonstra timidez em exibir os seus talentos diante de novos espectadores, mas depende causas idealistas condenáveis ou oprimidas pela sociedade vigente, sofrendo críticas e reveses, arriscando sua reputação.

Na vida familiar não tem suficiente satisfação, mas é devotado ao cônjuge e pode sempre guardar felicidade na vida derivada dele.

A posição de Saturno na casa também mostra onde pode encontrar-se melhor na vida, sentindo-se mais esperançoso quanto ao futuro, ao aplicar a teoria certa ou o conceito beneficente.

Suas tendências físicas são geralmente alta e magra, ou baixa e gorda, cabelos escuros, olhos bonitos, e disposição elegante.

Com Saturno afligido sentirá medo de expressar-se, sofrer cólicas com frequentes problemas de saúde, problemas menstruais e o casamento ser repleto de inseguranças.

Lagna Meena **(Peixes)**

Quando ascende o signo de Peixes na hora do nascimento, um signo de água, evasivo, regido por Júpiter e simbolizado por dois peixes nadando em direções opostas, significa que a pessoa em um sentido tem dificuldades por indecisões e falta de autoconfiança que dissolvem sua autolimitação.

É levado a interessar-se pelo conhecimento da liberação espiritual, por sua natureza psíquica, supersticiosa, romântica, emocional e imaginativa, de inspirações transcendentais.

Em outro sentido, luta contra estas forças que provocam a transcendência, tentando formar uma personalidade mais sólida e rígida, sendo fanático, ortodoxo e independente. Necessita equilibrar estas tendências, desenvolvendo um sentido

de que também faz parte de algo mais abrangente do que é individualmente.

O pisciano gosta de histórias, é reservado, teimoso, tímido, ambicioso e exerce autoridade sobre outros podendo tornar-se célebre, influente e compreensivo; é de muita sinceridade, mas tem tendência a tirar conclusões apressadas em determinados assuntos.

Conquista um bom cônjuge, mas pode invejar ou suspeitar de seu par. Em um sentido pode ser um tanto imprático, desperdiçando seu dinheiro, porém em um sentido contrário, optando por seu lado mais rígido, pode ter um bom controle sobre o dinheiro, tornando-se um bom bancário ou economista.

A posição de Júpiter na casa determina onde procurará maior realização de suas aspirações espirituais, ou expansão material.

Suas tendências físicas geralmente aparentam ser sonhadoras e misteriosas, de olhos grandes, em forma de peixes, quase líquidos, tendo um corpo moldável e cheio.

Quando Peixes ou Júpiter e Saturno encontram-se aflitos, isso aumenta a insegurança do indivíduo.

Exercícios

1. De acordo com os textos do Módulo I, defina:

a) O conceito de Verdade Absoluta;
b) *Brahman, Paramatma* e *Bhagavan*;
c) *Atma* – Alma espiritual;
d) *Karma*;
e) Processo do *Yoga*;
f) Como a Astrologia pode contribuir com a humanidade;
g) A natureza de cada astro, de acordo com seu entendimento.

2. De acordo com o nível de amizade, separe os astros em 2 grupos.